

# Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira

GRUPO MAX

Abril 2016



1



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE  
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ8VX ELHGY MSLV6 Q7GFD

# Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira

## GRUPO MAX

Responsável Técnico pelo Laudo:

VR Consultores & Auditores S/C Ltda.



# Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira

## GRUPO MAX

**SUPERMAX SUPERMERCADOLTDA,**  
CNPJ SOB Nº 04.059.593/0001-12,

**REDE MAX SUPERMERCADOS LTDA.,**  
CNPJ SOB Nº 08.578.192/0001-20,



# Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira

Efetuamos o trabalho de análise dos demonstrativos de Projeções dos Resultados Econômicos e de Projeções do Fluxo de Caixa do **GRUPO MAX** para o período futuro de 7 anos, a contar do mês de aprovação do plano de recuperação, projeções essas elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre a Viabilidade Econômica e Financeira do **GRUPO MAX** em face da implantação do seu Plano de Recuperação Judicial.

O Plano de Recuperação Judicial em análise tem viabilidade econômico-financeira uma vez que ele demonstra, ao longo do tempo, de modo consistente e crescente, que o **GRUPO MAX** possui:

- 1. a capacidade de geração de lucro e**
- 2. a capacidade de geração de saldos positivos de caixa.**

Em nossa opinião, com base no nosso trabalho de análise dos demonstrativos de Projeções dos Resultados Econômicos e de Projeções do Fluxo de Caixa para o período futuro de 7 anos, a contar do mês de aprovação do plano de recuperação, o **GRUPO MAX**, se seguir as premissas e as propostas do referido Plano de Recuperação Judicial, **possui viabilidade econômica e financeira.**

Goioerê, 15 de Abril de 2016

  
José Vittorato Neto  
Contador  
CRC nº 1PR 016.325/T-0  
"T"SP 002.382

  
VR Consultores & Auditores S/C Ltda.  
CRC nº 2SP 018.327/0-1



## OBJETIVO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO GRUPO MAX

O Plano de Recuperação tem como objetivo viabilizar, com base na Lei de Recuperação de Empresas, a solução da crise financeira do **GRUPO MAX**, visando preservar a sua função social de gerar *recursos, riquezas, empregos, trabalho e tributos.*

Em outras palavras, o Plano de Recuperação Judicial do **GRUPO MAX** tem como meta principal “ganhar dinheiro”, visando crescer indefinidamente no tempo até atingir a perenização, respeitando sua filosofia e os seus princípios e, ainda, atendendo os requisitos exigidos pelos seus Clientes, Acionistas, Empregados, Fornecedores, Governo e Meio Ambiente Físico e Social.



## RESUMO DOS PRÍNCÍPIOS ESTABELECIDOS NO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO MAX

1. ELABORAR O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
2. REESTABELECER O NEGÓCIO.
3. BUSCAR NOVOS EMPRÉSTIMOS DE CAPITAL DE GIRO.
4. ESTUDAR A CRIAÇÃO DE NOVAS MODALIDADES DE ATUAÇÃO.
5. FAZER RENASCER OS SEUS ATIVOS INTANGÍVEIS
6. FAZER A GESTÃO DA EMPRESA.
7. FAZER INVESTIMENTOS PARA REPOSIÇÃO.
8. GERAR DE MANEIRA CONSISTENTE, AO LONGO DO TEMPO, MARGEM DE CAIXA OPERACIONAL POSITIVA.
9. REMUNERAR E DEVOLVER OS NOVOS EMPRÉSTIMOS DE CAPITAL DE GIRO
10. EFETUAR A AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA NOVADA PELA ASSEMBLÉIA DE CREDORES
11. DISTRIBUIR DIVIDENDOS AOS SEUS SÓCIOS



## **GRUPO MAX**

### **PROCEDIMENTOS TÉCNICOS**

### **DE ELABORAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PROJETADO**

1. Conhecer o “negócio” da empresa e seus processos detalhados de negócio.
2. Buscar informações detalhadas com os responsáveis das operações.
3. Fracionar o fluxo de caixa em diversos fluxos e mapas auxiliares, por processo de negócio e por tipo de entrada e saída de caixa.
4. Identificar a relação entre os principais eventos econômicos e o eventos financeiros das operações das empresa.
5. Utilizar a série de valores históricos e cenários futuros para estabelecer as premissas
6. Reduzir o risco e a incerteza: adotar uma abordagem conservadora e usar análise de sensibilidade (o que acontece se).



## **GRUPO MAX**

### **MONTAGEM ARITMÉTICA DO FLUXO DE CAIXA PROJETADO**

1. “Lançar” o saldo inicial de posição financeira.
2. Prever a geração livre de caixa (EBTIDA)
3. Prever a liquidação da dívida novada pelo caixa.
4. Prever a provisão para contingências e riscos.
5. Prever o pagamento do passivo tributário
6. Apurar saldo parcial.
7. Prever movimento líquido de aplicações financeiras
8. Apurar as receitas financeiras.
9. Apurar o saldo final de caixa



## Resumo do Quadro Geral de Credores

Classificação dos Creditos	Valor da Divida a ser Novada
Trabalhistas	R\$ 408.961,18
Quirografario	R\$ 6.822.909,49
<b>Total</b>	<b>R\$ 7.231.870,67</b>



<b>GRUPO MAX</b>								
<b>FLUXO DE CAIXA GERAL</b>								
<b>PROJEÇÃO DO PERÍODO DE 84 MESES APÓS A APROVAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO</b>								
<b>VALORES EXPRESSOS EM REAIS</b>								
HISTÓRICO	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	TOTAL
<b>SALDO INICIAL</b>	<b>10.000</b>	<b>311.609</b>	<b>563.609</b>	<b>580.678</b>	<b>597.747</b>	<b>614.815</b>	<b>631.884</b>	<b>10.000</b>
<b>GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA</b>	<b>324.000</b>	<b>252.000</b>	<b>252.000</b>	<b>252.000</b>	<b>252.000</b>	<b>252.000</b>	<b>252.000</b>	<b>1.836.000</b>
<i>LUCRO LIQUIDO CAIXA</i>	<i>360.000</i>	<i>360.000</i>	<i>360.000</i>	<i>360.000</i>	<i>360.000</i>	<i>360.000</i>	<i>360.000</i>	<i>2.520.000</i>
<i>PAGTO DO PARC. TRIBUTOS</i>	<i>-</i>	<i>(72.000)</i>	<i>(72.000)</i>	<i>(72.000)</i>	<i>(72.000)</i>	<i>(72.000)</i>	<i>(72.000)</i>	<i>(432.000)</i>
<i>PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS</i>	<i>(36.000)</i>	<i>(36.000)</i>	<i>(36.000)</i>	<i>(36.000)</i>	<i>(36.000)</i>	<i>(36.000)</i>	<i>(36.000)</i>	<i>(252.000)</i>
<b>PAGTO LISTA DE CREDORES</b>	<b>(22.391)</b>	<b>-</b>	<b>(234.931)</b>	<b>(234.931)</b>	<b>(234.931)</b>	<b>(234.931)</b>	<b>(234.931)</b>	<b>(1.197.048)</b>
<b>SALDO FINAL</b>	<b>311.609</b>	<b>563.609</b>	<b>580.678</b>	<b>597.747</b>	<b>614.815</b>	<b>631.884</b>	<b>648.952</b>	<b>648.952</b>



## CONSTATAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DO GRUPO MAX

O Plano de Recuperação Judicial do GRUPO MAX, demonstra, pelo seu fluxo de caixa projetado, claramente que a geração livre de caixa tem a capacidade de fazer frente às amortizações da dívida novada a ser aprovada na assembléia de credores.

Essa capacidade de geração livre de caixa demonstrada no Plano de Recuperação Judicial GRUPO MAX, **comprova a sua viabilidade financeira.**



## CONSTATAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DO GRUPO MAX

O Plano de Recuperação Judicial do GRUPO MAX, demonstra claramente um crescimento constante do saldo final positivo de caixa ao longo do tempo, até atingir um ponto que indica uma boa solidez financeira.

Essa capacidade de crescimento constante do saldo final positivo de caixa, ao longo do tempo, demonstrada no Plano de Recuperação Judicial do GRUPO MAX, **comprova a sua viabilidade financeira.**





**VR Consultores & Auditores S/C Ltda**  
CNPJ 00458301/0001-63  
São Paulo - SP e Cuiabá - MT

**Fones:**  
São Paulo - 55 11 5054-3987  
São Paulo - 55 11 9320-0699  
Cuiabá - MT - 55 65 9287-2321  
**e-mail:** [vittorato@yahoo.com.br](mailto:vittorato@yahoo.com.br)



**VR**  
CONSULTORES E AUDITORES S/C LTDA.

## GRUPO MAX

# LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

(lei no 11.101, de 9 de fevereiro de 2005 - item iii do art, 53)

data de elaboração: 14 de abril de 2016



1



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE  
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ5RM 7ZW7W TEWLT ZJZGD

# ÍNDICE

1. Identificação do Laudo de Avaliação – pág. 3
2. Resultado da Avaliação Econômica – pág. 5
3. Escopo de Verificação – pág.7
4. Valor Justo Ativo Imobiliz. - Resumo e Relação Individualizada- pag. 9
5. Metodologia Adotada – pág. 14
6. Notas Importantes – pág. 16
7. Informações sobre o Avaliador – pág. 18



# IDENTIFICAÇÃO DO LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO



# IDENTIFICAÇÃO DO LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

## Data de Elaboração:

14 de abril de 2016.

## Solicitante:

**GRUPO MAX**

**SUPERMAX SUPERMERCADO LTDA**

**CNPJ: 04.059.593/0001-12**

**REDE MAX SUPERMERCADOS LTDA**

**CNPJ 08.578.192/0001-20**

## Objetivo:

determinação do valor justo do seu ativo imobilizado



# RODANTE COMERCIO E LOCAÇÕES LTDA - ME RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO



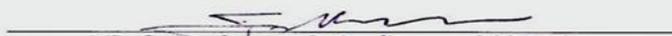
## RESULTADOS & CONCLUSÃO

Analizamos a relação individualizada do Ativo Imobilizado do **GRUPO MAX** e realizamos a competente inspeção física.

Com base no escopo desse nosso trabalho, na utilização da metodologia adequada, estimamos que, na data de 30 de novembro de 2015, o **VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO DO GRUPO MAX**, equivale ao montante de **R\$ 853.500,00** (oitocentos e cinquenta e três mil e quinhentos reais),

Goioerê – PR, 14 de abril de 2016

  
José Vittorato Neto  
Contador  
CRC nº 1PR 016.325/T-0  
"T"SP 002.382

  
VR Consultores & Auditores S/C Ltda.  
CRC nº 2SP 018.327/0-1



# ESCOPO DE VERIFICAÇÃO



## ESCOPO DA VERIFICAÇÃO

Em nosso trabalho de avaliação, baseamos nossas estimativas de cálculo, análises e considerações em documentos e informações elaborados e fornecidos sob a responsabilidade da Administração do **GRUPO MAX**

Além da utilização dos documentos e informações acima mencionados, obtivemos informações da Administração do **GRUPO MAX**

as quais serviram de base para o nosso entendimento:

- ✓ do funcionamento atual das suas operações e sistemas,
- ✓ das condições de uso dos ativos tangíveis integrantes do seu ativo imobilizado

2) “



# VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO RESUMO E RELAÇÃO INDIVIDUALIZADA



# GRUPO MAX

## VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO

### RELAÇÃO INDIVIDUALIZADA – FL 1 DE 4

departamento	descrição dos bens	valor avaliado
Sala da Diretoria	Sistema de câmaras JTC 12 unidades = R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Sala da Diretoria	1 calculadora elétrica mesa	R\$ 250,00
Sala da Diretoria	1 ramal	R\$ 75,00
Sala da Diretoria	1 ar condicionado 7.500 BTUS	R\$ 2.500,00
Sala da Diretoria	1 mesa	R\$ 200,00
Sala da Diretoria	4 cadeiras	R\$ 600,00
Sala da Diretoria	1 computador completo	R\$ 1.800,00
Cozinha	1 armário de parede	R\$ 1.000,00
Cozinha	1 geladeira	R\$ 800,00
Cozinha	1 pia	R\$ 200,00
Faturamento	1 impressora multi funcional	R\$ 2.600,00
Faturamento	1 impressora matricial	R\$ 1.200,00
Faturamento	1 impressora de etiqueta	R\$ 700,00
Faturamento	1 ramal (telefone)	R\$ 75,00
Faturamento	1 computador	R\$ 1.800,00
Faturamento	1 mesa	R\$ 400,00
Faturamento	2 cadeiras	R\$ 300,00
Faturamento	2 arquivos	R\$ 800,00
Faturamento	1 armário	R\$ 1.000,00
Contas a pagar/receber	1 ar condicionado 7.500 BTUS	R\$ 2.500,00
Contas a pagar/receber	2 mesas	R\$ 800,00
Contas a pagar/receber	2 cadeiras	R\$ 300,00
Contas a pagar/receber	2 armários	R\$ 600,00
Contas a pagar/receber	1 arquivo	R\$ 800,00
Contas a pagar/receber	1 calculadora elétrica de mesa	R\$ 250,00
Sala de reunião 1 com apartamento	2 mesas pequenas	R\$ 400,00
Sala de reunião 1 com apartamento	1 armário	R\$ 300,00



# GRUPO MAX

## VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO

### RELAÇÃO INDIVIDUALIZADA – FL 2 DE 4

departamento	descrição dos bens	valor avaliado
Financeiro	2 mesas	R\$ 400,00
Financeiro	4 cadeiras	R\$ 600,00
Financeiro	1 computador	R\$ 1.800,00
Financeiro	2 ramal (telefone)	R\$ 150,00
Financeiro	1 calculadora elétrica de mesa	R\$ 250,00
Financeiro	2 armários	R\$ 600,00
Financeiro	1 impressora	R\$ 300,00
Financeiro	1 cofre	R\$ 1.500,00
Financeiro	1 ar condicionado 7.500 BTUS	R\$ 1.200,00
Sala de reunião 3	1 mesa	R\$ 200,00
Sala de reunião 4	1 computador	R\$ 1.800,00
Sala de reunião 5	1 ar condicionado 7.500 BTUS	R\$ 1.200,00
Sala de reunião 6	2 cadeiras	R\$ 300,00
Sala de reunião 7	1 central telefônica	R\$ 3.000,00
Sala de reunião 8	1 arquivo	R\$ 800,00
Checkout (caixas)	8 checkout R	R\$ 21.000,00
Checkout (caixas)	7 C.P.U Bemateck RC 8000	R\$ 9.000,00
Checkout (caixas)	8 impressoras Bemateck	R\$ 12.000,00
Checkout (caixas)	4 monitores	R\$ 3.200,00
Checkout (caixas)	7 teclados	R\$ 1.400,00
Checkout (caixas)	7 leitor cod. de barra	R\$ 7.700,00
Checkout (caixas)	8 balança (checkout)	R\$ 12.000,00
Checkout (caixas)	8 gavetas	R\$ 2.000,00
Checkout (caixas)	2 nobreak	R\$ 1.900,00
Gerencia	1 balcão recebimentos	R\$ 350,00
Gerencia	1 balcão	R\$ 1.000,00
Gerencia	2 computadores	R\$ 3.600,00
Gerencia	1 impressora	R\$ 600,00
Gerencia	1 nobreak	R\$ 500,00
Gerencia	1 central sistema de som	R\$ 3.500,00



# GRUPO MAX

## VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO

### RELAÇÃO INDIVIDUALIZADA – FL 3 DE 4

departamento	descrição dos bens	valor avaliado
Recepção	1 balcão	R\$ 700,00
Área de mercado	4 ar condicionado 90.000 BTUS	R\$ 60.000,00
Área de mercado	1 climatizador	R\$ 10.000,00
Gondolas	152 metros de gondolas	R\$ 135.000,00
Gondolas	1 gondola	R\$ 6.500,00
Gondolas	1 adega	R\$ 28.000,00
Gondolas	1 gondola de parede para bebida quente 5m	R\$ 6.000,00
Gondolas	base para cereais pesados	R\$ 4.800,00
Feira	7 expositores	R\$ 21.000,00
Feira	1 lavado	R\$ 800,00
Feira	1 expositor de parede	R\$ 10.000,00
Feira	1 balcão de verdura refrigerado (frutas e verduras) 7,65x0,90x2,10m	R\$ 48.000,00
Fatiado	1 expositor refrigerado	R\$ 4.000,00
Fatiado	1 expositor (produção de pizza)	R\$ 9.000,00
Fatiado	1 expositor refrigerado (frios embutidos)	R\$ 5.800,00
Fatiado	1 Pia/balcão	R\$ 1.000,00
Fatiado	1 ralador	R\$ 1.000,00
Fatiado	1 fateador	R\$ 1.400,00
Fatiado	1 embalador	R\$ 1.000,00
Atendimento Padaria	1 expositor de salgados fechado	R\$ 1.000,00
Atendimento Padaria	1 expositor de pães	R\$ 1.800,00
Atendimento Padaria	1 expositor de bolos refrigerado	R\$ 3.950,00
Atendimento Padaria	1 expositor de pães embalados	R\$ 2.700,00
Atendimento Padaria	1 mesa (madeira)	R\$ 1.000,00
Atendimento Padaria	1 checkout	R\$ 2.100,00
Atendimento Padaria	1 impressora R	R\$ 1.500,00
Atendimento Padaria	1 teclado	R\$ 500,00
Atendimento Padaria	1 monitor	R\$ 1.000,00
Atendimento Padaria	1 gaveta	R\$ 250,00
Atendimento Padaria	1 leitor de cod. De barra	R\$ 2.000,00



# GRUPO MAX

## VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO

### RELAÇÃO INDIVIDUALIZADA – FL 4 DE 4

departamento	descrição dos bens	valor avaliado
Atendimento Padaria	1 nobreak	R\$ 1.000,00
Lactínicos	1 balcão de iogurte refrigerado	R\$ 62.000,00
Lactínicos	1 ilha de congelados	R\$ 19.000,00
Padaria (Produção)	1 masseira	R\$ 5.000,00
Padaria (Produção)	1 batedeira Industrial Perfecta	R\$ 6.000,00
Padaria (Produção)	1 modeladora	R\$ 3.500,00
Padaria (Produção)	1 triturador de pão G.Panis	R\$ 1.000,00
Padaria (Produção)	1 forno Tedesco Turbo	R\$ 3.500,00
Padaria (Produção)	4 mesas de inox	R\$ 1.500,00
Padaria (Produção)	1 mesa de inox	R\$ 2.700,00
Padaria (Produção)	4 armário simples com tela	R\$ 6.000,00
Padaria (Produção)	7 armário duplo com bandeja	R\$ 1.800,00
Padaria (Produção)	1 geladeira	R\$ 800,00
Padaria (Produção)	1 forno elétrico T 220 wts	R\$ 3.700,00
Açougue	1 coifa (inox)	R\$ 2.000,00
Açougue	1 assadeira de frango/carne Progás	R\$ 5.900,00
Açougue	1 balcão refrigerado atendimento	R\$ 10.000,00
Açougue	2 balanças toledo	R\$ 3.500,00
Açougue	1 chapa de tecnil para corte na mesa	R\$ 1.500,00
Açougue	3 serra fita (ferro/inox)	R\$ 10.500,00
Açougue	1 câmara fria resfriado	R\$ 25.000,00
Açougue	1 câmara fria congelados	R\$ 25.000,00
Açougue	1 câmara fria resfriado (iogurte)	R\$ 15.000,00
Açougue	1 expositor de tempero	R\$ 4.500,00
Casa de Maquinas Eletrofrio	Casa de Maquinas Eletrofrio	R\$ 130.000,00
Recebimentos	2 mesas	R\$ 400,00
Recebimentos	2 cadeiras	R\$ 300,00
Recebimentos	1 computador	R\$ 1.800,00
Recebimentos	1 balança toledo 300kg R	R\$ 2.700,00
Depósito de Feira	1 câmara fria resfriada (verduras)	R\$ 10.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>R\$ 853.500,00</b>



# METODOLOGIA ADOTADA



## METODOLOGIA ADOTADA FUNDAMENTOS

A avaliação dos bens do ativo imobilizado, dentro do novo contexto contábil dos ativos em conformidade com a lei 11.638” e os pronunciamentos contábeis do CPC de números: 28,29,31 e ICPC 10 e, especialmente, o “Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado, o qual faz a correlação com as Normas Internacionais De Contabilidade – IAS 16”.

Seguindo esse fundamentos, o nosso critério adotado para a avaliação dos bens do ativo imobilizado foi o do “preço justo de mercado”.

Valor justo é o “preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração”. (definição alterada pela Revisão CPC 03)

Para a atribuição final do valor dos bens do ativo imobilizado, foi levado em consideração o estado de conservação dos referidos bens através de aplicação, sobre o valor atualizado do bem novo, de um “fator de valor justo”



# NOTAS IMPORTANTES



## NOTAS IMPORTANTES

1. Esta avaliação, apesar de ser uma estimativa elaborada com base em procedimentos específicos e, portanto, não é exata, ela se baseia em fatos e documentos relevantes e julgamentos razoáveis de valor.
2. Os valores de avaliação finais podem variar, no decorrer do tempo, devido às alterações das condições econômicas, sobre as quais o avaliador não exerce controle.
3. Não fez parte do escopo da elaboração deste laudo, verificações quanto à existência de penhor civil, alienação fiduciária ou outros ônus que estejam onerando os bens objeto desta avaliação.
4. Os valores de avaliação estão referidos ao poder de compra da unidade monetária na data desta avaliação e não considera expectativas de inflação.

-----o-----



# INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR



INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR  
**JOSÉ VITTORATO NETO**  
CONTADOR - CRC-SP 1PR 016.325/T-0

Possui 30 anos de experiência em Finanças Empresarias (Corporate Finance), Fusões & Aquisições, Auditoria, Perícia Contábil, Recuperação Judicial de Empresas e Avaliações Econômico Financeiras de Empresas e Projetos e, mais recentemente, Avaliação de Bens do Ativo Imobilizado em função dos princípios contábeis internacionais.

Participou em diversos processos de fusão e aquisição, planejamento estratégico, reestruturação societária, entre outros, bem como avaliação de negócios e de ativos intangíveis, atuando sempre como responsável técnico.

Especificamente nos processos de Fusões & Aquisições, executou as seguintes etapas:

- i. Diagnóstico Preliminar;
- ii. Avaliação da Empresa ("Valuation");
- iii. Avaliação de potenciais compradores/investidores;
- iv. Elaboração do Memorando de Informações;
- v. Assessoria na Negociação;
- vi. Execução ou Acompanhamento do Due Diligence;
- vii. Assessoria na elaboração do acordo de compra e venda de cotas/ações.

Formação Educacional: Bacharel em Ciências Contábeis – Universidade São Judas, Mestrando em Controladoria e Finanças na PUC SP e possui ainda Pós-Graduação em Administração de Empresas no CEAG- EAESP - FGV.



## GRUPO MAX - PROPOSTA DE PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDITORES

Ordem	Credor	Valor	Classe de Credores	% deságio	valor do desconto	valor da dívida a ser paga pelo caixa	meses de carência	valor da dívida a ser pago pelo caixa a 2% ao ano mais TR após a carência	prazo para pagamento	valor de cada parcela a ser paga pelo caixa mês 2% ao ano mais TR, após a carência
1	ALAN MOSOLE	R\$ 5.599,45	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.959,81	R\$ 3.639,64	0	3.639,64	12	R\$ 306,57
2	ALLAN REGIS COUTO MARIANO	R\$ 3.756,44	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.314,75	R\$ 2.441,69	0	2.441,69	12	R\$ 205,66
3	ANA FLAVIA DE SOUZA	R\$ 4.439,35	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.553,77	R\$ 2.885,58	0	2.885,58	12	R\$ 243,05
4	ANA MARIA SIMONGINI	R\$ 1.349,03	I - Trabalhista	35%	R\$ 472,16	R\$ 876,87	0	876,87	12	R\$ 73,86
5	ANDREIA DE CARVALHO FERREIRA	R\$ 5.340,46	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.869,16	R\$ 3.471,30	0	3.471,30	12	R\$ 292,39
6	ANGELICA PEREIRA SOARES DE MACEDO	R\$ 3.492,59	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.222,41	R\$ 2.270,18	0	2.270,18	12	R\$ 191,22
7	CARLOS VICENTE DE LIMA	R\$ 8.259,20	I - Trabalhista	35%	R\$ 2.890,72	R\$ 5.368,48	0	5.368,48	12	R\$ 452,19
8	CARMEM ROSANA DACIUK BRAGA	R\$ 6.665,02	I - Trabalhista	35%	R\$ 2.332,76	R\$ 4.332,26	0	4.332,26	12	R\$ 364,91
9	CLEITON DE SOUZA BUKOSKI	R\$ 7.442,48	I - Trabalhista	35%	R\$ 2.604,87	R\$ 4.837,61	0	4.837,61	12	R\$ 407,48
10	CLEUSA DE OLIVEIRA	R\$ 4.022,59	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.407,91	R\$ 2.614,68	0	2.614,68	12	R\$ 220,24
11	DANIELA FRANCISCA SKRZEPZAK	R\$ 1.789,12	I - Trabalhista	35%	R\$ 626,19	R\$ 1.162,93	0	1.162,93	12	R\$ 97,95
12	DIEGO CARRIAO CANHAN	R\$ 12.120,51	I - Trabalhista	35%	R\$ 4.242,18	R\$ 7.878,33	0	7.878,33	12	R\$ 663,60
13	DONIZETE APARECIDO GOMES	R\$ 1.874,68	I - Trabalhista	35%	R\$ 656,14	R\$ 1.218,54	0	1.218,54	12	R\$ 102,64
14	EDER FLAVIO DA SILVA	R\$ 4.599,70	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.609,90	R\$ 2.989,81	0	2.989,81	12	R\$ 251,83
15	EDINILSA DE LOURDES FIGUEIRA	R\$ 4.187,90	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.465,77	R\$ 2.722,14	0	2.722,14	12	R\$ 229,29
16	ELISANGELA APARECIDA BARBOSA	R\$ 4.629,55	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.620,34	R\$ 3.009,21	0	3.009,21	12	R\$ 253,47
17	ELIZABETE RODRIGUES DE ANDRADE	R\$ 4.338,32	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.518,41	R\$ 2.819,91	0	2.819,91	12	R\$ 237,52
18	ELIZANDRA MENDES DOS SANTOS	R\$ 5.639,99	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.974,00	R\$ 3.665,99	0	3.665,99	12	R\$ 308,79
19	ERICA LEME DA SILVA DO NASCIMENTO	R\$ 3.945,99	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.381,10	R\$ 2.564,89	0	2.564,89	12	R\$ 216,04
20	ESTEVAN VICENTE DAS NEVES LIMA	R\$ 4.154,10	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.453,94	R\$ 2.700,17	0	2.700,17	12	R\$ 227,44
21	JACKELINE SOUZA BORGES	R\$ 3.858,74	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.350,56	R\$ 2.508,18	0	2.508,18	12	R\$ 211,27
22	JANAINA CASSIA EVANGELISTA	R\$ 4.919,79	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.721,93	R\$ 3.197,86	0	3.197,86	12	R\$ 269,36
23	JEAN HENRIQUE CARDOSO DA SILVA	R\$ 4.585,09	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.604,78	R\$ 2.980,31	0	2.980,31	12	R\$ 251,03
24	JOANAN EMANUEL DE TOLEDO DOS SANTOS	R\$ 3.400,91	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.190,32	R\$ 2.210,59	0	2.210,59	12	R\$ 186,20
25	JOAO MARCOS DE OLIVEIRA	R\$ 6.125,80	I - Trabalhista	35%	R\$ 2.144,03	R\$ 3.981,77	0	3.981,77	12	R\$ 335,39
26	JOSÉ JORGE DA SILVA PEREIRA	R\$ 2.377,24	I - Trabalhista	35%	R\$ 832,03	R\$ 1.545,21	0	1.545,21	12	R\$ 130,15
27	JOSILAINÉ BRAZ SIRIGO	R\$ 5.400,45	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.890,16	R\$ 3.510,29	0	3.510,29	12	R\$ 295,67
28	JULIANA CRISTINA LUCIANO	R\$ 5.067,67	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.773,68	R\$ 3.293,99	0	3.293,99	12	R\$ 277,45
29	LEANDRO DA COSTA FAUSTINO	R\$ 9.006,03	I - Trabalhista	35%	R\$ 3.152,11	R\$ 5.853,92	0	5.853,92	12	R\$ 493,08
30	LEONARDO ALVES LUSTOSA	R\$ 4.659,10	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.630,69	R\$ 3.028,42	0	3.028,42	12	R\$ 255,09
31	LEONARDO DA SILVA CANDIDO	R\$ 2.400,97	I - Trabalhista	35%	R\$ 840,34	R\$ 1.560,63	0	1.560,63	12	R\$ 131,45
32	LEONARDO RIBEIRO DA COSTA	R\$ 2.147,62	I - Trabalhista	35%	R\$ 751,67	R\$ 1.395,95	0	1.395,95	12	R\$ 117,58
33	LUCINEIA DE FATIMA CAVALINI ALVES	R\$ 6.524,14	I - Trabalhista	35%	R\$ 2.283,45	R\$ 4.240,69	0	4.240,69	12	R\$ 357,20
34	LUIZ FERNANDO DA SILVA	R\$ 6.494,12	I - Trabalhista	35%	R\$ 2.272,94	R\$ 4.221,18	0	4.221,18	12	R\$ 355,55
35	LUZIA JORGE DE LIMA	R\$ 5.195,40	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.818,39	R\$ 3.377,01	0	3.377,01	12	R\$ 284,45
36	MARCELO DE ARAUJO GOMES	R\$ 1.883,51	I - Trabalhista	35%	R\$ 659,23	R\$ 1.224,28	0	1.224,28	12	R\$ 103,12
37	MARCELO TENORIO CAVALCANTE	R\$ 7.479,80	I - Trabalhista	35%	R\$ 2.617,93	R\$ 4.861,87	0	4.861,87	12	R\$ 409,52
38	MARCIA DOS SANTOS RODRIGUES	R\$ 4.622,15	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.617,75	R\$ 3.004,40	0	3.004,40	12	R\$ 253,06
39	MARCOS ROGERIO LUIZAO	R\$ 3.990,92	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.396,82	R\$ 2.594,10	0	2.594,10	12	R\$ 218,50
40	MARINALVA DA SILVA OLIVEIRA	R\$ 7.154,93	I - Trabalhista	35%	R\$ 2.504,23	R\$ 4.650,70	0	4.650,70	12	R\$ 391,73
41	NADIA PRISCILA RODRIGUES DA SILVA	R\$ 4.754,54	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.664,09	R\$ 3.090,45	0	3.090,45	12	R\$ 260,31
42	PAOLA MENDES DOS SANTOS	R\$ 2.421,40	I - Trabalhista	35%	R\$ 847,49	R\$ 1.573,91	0	1.573,91	12	R\$ 132,57
43	PAULA MONICA VOLFRAN	R\$ 5.639,38	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.973,78	R\$ 3.665,60	0	3.665,60	12	R\$ 308,76
44	RAYANE RODRIGUES DE OLIVEIRA	R\$ 4.096,54	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.433,79	R\$ 2.662,75	0	2.662,75	12	R\$ 224,29



## GRUPO MAX - PROPOSTA DE PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDITORES

Ordem	Credor	Valor	Classe de Credores	% deságio	valor do desconto	valor da dívida a ser paga pelo caixa	meses de carência	valor da dívida a ser pago pelo caixa a 2% ao ano mais TR após a carência	prazo para pagamento	valor de cada parcela a ser paga pelo caixa mês 2% ao ano mais TR, após a carência
45	REGIANE NUNES DA SILVA	R\$ 3.184,10	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.114,44	R\$ 2.069,67	0	2.069,67	12	R\$ 174,33
46	ROSANGELA APARECIDA FERRARI DA COSTA	R\$ 5.062,27	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.771,79	R\$ 3.290,48	0	3.290,48	12	R\$ 277,16
47	SOCORRO APARECIDA ANTONIO DOS SANTOS	R\$ 4.551,66	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.593,08	R\$ 2.958,58	0	2.958,58	12	R\$ 249,20
48	SONIA ALVES CHAVES	R\$ 3.370,54	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.179,69	R\$ 2.190,85	0	2.190,85	12	R\$ 184,54
49	VALDIRENE MONSOLI	R\$ 6.164,67	I - Trabalhista	35%	R\$ 2.157,63	R\$ 4.007,04	0	4.007,04	12	R\$ 337,52
50	VERONICA OLIVIA PARIS	R\$ 6.246,95	I - Trabalhista	35%	R\$ 2.186,43	R\$ 4.060,52	0	4.060,52	12	R\$ 342,02
51	VINICIUS RAFAEL PORTO LUIZAO	R\$ 5.132,28	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.796,30	R\$ 3.335,98	0	3.335,98	12	R\$ 280,99
52	ANDERSON MARCOS GOMES SALGADO	R\$ 2.424,29	I - Trabalhista	35%	R\$ 848,50	R\$ 1.575,79	0	1.575,79	12	R\$ 132,73
53	ANTONIO PIRES DE CARVALHO	R\$ 7.353,53	I - Trabalhista	35%	R\$ 2.573,74	R\$ 4.779,79	0	4.779,79	12	R\$ 402,61
54	APARECIDO ALVES RODRIGUES	R\$ 4.500,54	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.575,19	R\$ 2.925,35	0	2.925,35	12	R\$ 246,40
55	CELSO LUPPI	R\$ 12.497,52	I - Trabalhista	35%	R\$ 4.374,13	R\$ 8.123,39	0	8.123,39	12	R\$ 684,24
56	CLARICE BONFIM ALVES	R\$ 4.222,10	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.477,74	R\$ 2.744,37	0	2.744,37	12	R\$ 231,16
57	CLAUDIA KELLY KOVALSKI	R\$ 5.100,99	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.785,35	R\$ 3.315,64	0	3.315,64	12	R\$ 279,28
58	CLEVERSON VIEIRA DE SOUZA	R\$ 5.611,90	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.964,17	R\$ 3.647,74	0	3.647,74	12	R\$ 307,25
59	DONIZETE APARECIDO DA SILVA	R\$ 3.370,54	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.179,69	R\$ 2.190,85	0	2.190,85	12	R\$ 184,54
60	EDNEIA DE JESUS RODRIGUES	R\$ 4.724,32	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.653,51	R\$ 3.070,81	0	3.070,81	12	R\$ 258,66
61	EDUARDO HENRIQUE DE OLIVEIRA ALVES	R\$ 3.643,71	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.275,30	R\$ 2.368,41	0	2.368,41	12	R\$ 199,49
62	ELAINE DE ALMEIDA ROSA DA LUZ	R\$ 3.416,84	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.195,89	R\$ 2.220,95	0	2.220,95	12	R\$ 187,07
63	ETIENE FELIX	R\$ 2.084,76	I - Trabalhista	35%	R\$ 729,67	R\$ 1.355,09	0	1.355,09	12	R\$ 114,14
64	GUILHERME RIBEIRO FORTUNATO DOS REIS	R\$ 3.399,05	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.189,67	R\$ 2.209,38	0	2.209,38	12	R\$ 186,10
65	HIGOR HENRIQUE BRAGA	R\$ 7.109,88	I - Trabalhista	35%	R\$ 2.488,46	R\$ 4.621,42	0	4.621,42	12	R\$ 389,27
66	INES RAMOS GERALDI BARBOSA	R\$ 3.845,43	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.345,90	R\$ 2.499,53	0	2.499,53	12	R\$ 210,54
67	IZABEL APARECIDA GONCALES	R\$ 4.473,21	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.565,62	R\$ 2.907,59	0	2.907,59	12	R\$ 244,91
68	JANAINE ELENA ARAUJO BIONDI DA SILVA	R\$ 3.498,90	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.224,62	R\$ 2.274,29	0	2.274,29	12	R\$ 191,56
69	JHONATAN WILKE BATISTA	R\$ 3.495,21	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.223,32	R\$ 2.271,89	0	2.271,89	12	R\$ 191,36
70	JOAO ALISSON PORTO LUIZAO	R\$ 3.867,16	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.353,51	R\$ 2.513,65	0	2.513,65	12	R\$ 211,73
71	JOSE ANTONIO DO NASCIMENTO NETO	R\$ 2.137,64	I - Trabalhista	35%	R\$ 748,17	R\$ 1.389,47	0	1.389,47	12	R\$ 117,04
72	JOSE APARECIDO DA SILVA	R\$ 3.140,15	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.099,05	R\$ 2.041,10	0	2.041,10	12	R\$ 171,92
73	JULIANE APARECIDA CABRAL	R\$ 3.621,65	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.267,58	R\$ 2.354,07	0	2.354,07	12	R\$ 198,29
74	JULIANO SOARES PEREIRA	R\$ 2.840,09	I - Trabalhista	35%	R\$ 994,03	R\$ 1.846,06	0	1.846,06	12	R\$ 155,49
75	JULIO CEZAR CAMARGO	R\$ 4.123,87	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.443,35	R\$ 2.680,52	0	2.680,52	12	R\$ 225,78
76	LAUDICEIA WILKE BATISTA	R\$ 3.244,09	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.135,43	R\$ 2.108,66	0	2.108,66	12	R\$ 177,61
77	LEANDRO FRANCISCO COUTINHO	R\$ 2.499,50	I - Trabalhista	35%	R\$ 874,83	R\$ 1.624,68	0	1.624,68	12	R\$ 136,85
78	LUIZ FERNANDES DE LIMA	R\$ 4.724,32	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.653,51	R\$ 3.070,81	0	3.070,81	12	R\$ 258,66
79	MAIARA DOS SANTOS LIMA	R\$ 427,70	I - Trabalhista	35%	R\$ 149,70	R\$ 278,01	0	278,01	12	R\$ 23,42
80	MAIARA PEREIRA ALVINO	R\$ 2.419,15	I - Trabalhista	35%	R\$ 846,70	R\$ 1.572,45	0	1.572,45	12	R\$ 132,45
81	MARIA DE LOURDES DANTAS	R\$ 3.050,99	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.067,85	R\$ 1.983,14	0	1.983,14	12	R\$ 167,04
82	MARIA DEOLINDA GARROZI	R\$ 3.707,65	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.297,68	R\$ 2.409,97	0	2.409,97	12	R\$ 202,99
83	MARIA LETICIA LIBERTO	R\$ 3.105,75	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.087,01	R\$ 2.018,74	0	2.018,74	12	R\$ 170,04
84	OSCAR RORATO	R\$ 4.473,21	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.565,62	R\$ 2.907,59	0	2.907,59	12	R\$ 244,91
85	POLIANI CRISTINA FERREIRA CAVALIER	R\$ 3.867,95	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.353,78	R\$ 2.514,17	0	2.514,17	12	R\$ 211,77
86	ROSELI DULIZIO	R\$ 2.088,76	I - Trabalhista	35%	R\$ 731,07	R\$ 1.357,69	0	1.357,69	12	R\$ 114,36
87	SEBASTIAO ROBERTO RODRIGUES JUNIOR	R\$ 3.606,32	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.262,21	R\$ 2.344,11	0	2.344,11	12	R\$ 197,45
88	SIDNEY DALLA TORRE	R\$ 7.988,76	I - Trabalhista	35%	R\$ 2.796,07	R\$ 5.192,69	0	5.192,69	12	R\$ 437,38



## GRUPO MAX - PROPOSTA DE PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDORES

Ordem	Credor	Valor	Classe de Credores	% deságio	valor do desconto	valor da dívida a ser paga pelo caixa	meses de carência	valor da dívida a ser pago pelo caixa a 2% ao ano mais TR após a carência	prazo para pagamento	valor de cada parcela a ser paga pelo caixa mês 2% ao ano mais TR, após a carência
89	SUELI ALBUQUERQUE SILVA	R\$ 4.494,69	I - Trabalhista	35%	R\$ 1.573,14	R\$ 2.921,55	0	2.921,55	12	R\$ 246,08
90	VALDENILSON BATISTA REGINATO	R\$ 2.131,86	I - Trabalhista	35%	R\$ 746,15	R\$ 1.385,71	0	1.385,71	12	R\$ 116,72
91	VALDOMIRO TOME	R\$ 7.062,02	I - Trabalhista	35%	R\$ 2.471,71	R\$ 4.590,31	0	4.590,31	12	R\$ 386,65
92	Bradesco rede	R\$ 52.871,10	II - Quirografário	70%	R\$ 37.009,77	R\$ 15.861,33	24	16.502,13	120	R\$ 151,71
93	Bradesco rede	R\$ 193.601,66	II - Quirografário	70%	R\$ 135.521,16	R\$ 58.080,50	24	60.426,95	120	R\$ 555,52
94	Bradesco rede	R\$ 267.230,88	II - Quirografário	70%	R\$ 187.061,62	R\$ 80.169,26	24	83.408,10	120	R\$ 766,79
95	Bradesco rede	R\$ 57.264,55	II - Quirografário	70%	R\$ 40.085,19	R\$ 17.179,37	24	17.873,41	120	R\$ 164,31
96	Alexandre Silva Dias	R\$ 120.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 84.000,00	R\$ 36.000,00	24	37.454,40	120	R\$ 344,33
97	Antonio Zamprone Filho	R\$ 60.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 42.000,00	R\$ 18.000,00	24	18.727,20	120	R\$ 172,16
98	Carlos Luiz Marchioni	R\$ 75.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 52.500,00	R\$ 22.500,00	24	23.409,00	120	R\$ 215,20
99	Carlos Roberto Henrique	R\$ 50.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 35.000,00	R\$ 15.000,00	24	15.606,00	120	R\$ 143,47
100	Celso Ivan Barbosa	R\$ 21.395,00	II - Quirografário	70%	R\$ 14.976,50	R\$ 6.418,50	24	6.677,81	120	R\$ 61,39
101	Edilene Ap. Lima	R\$ 9.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 6.300,00	R\$ 2.700,00	24	2.809,08	120	R\$ 25,82
102	Edimilson Ferreira da Silva	R\$ 33.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 23.100,00	R\$ 9.900,00	24	10.299,96	120	R\$ 94,69
103	Eva de Queiroz	R\$ 23.031,18	II - Quirografário	70%	R\$ 16.121,83	R\$ 6.909,35	24	7.188,49	120	R\$ 66,09
104	Evaldo Kovalski	R\$ 100.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 70.000,00	R\$ 30.000,00	24	31.212,00	120	R\$ 286,94
105	Gilberto Enzo	R\$ 70.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 49.000,00	R\$ 21.000,00	24	21.848,40	120	R\$ 200,86
106	José Gonçalves de Assis	R\$ 90.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 63.000,00	R\$ 27.000,00	24	28.090,80	120	R\$ 258,25
107	José Gonçalves de Assis	R\$ 20.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 14.000,00	R\$ 6.000,00	24	6.242,40	120	R\$ 57,39
108	José Luiz Gaspari	R\$ 70.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 49.000,00	R\$ 21.000,00	24	21.848,40	120	R\$ 200,86
109	José Renato da Silva	R\$ 50.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 35.000,00	R\$ 15.000,00	24	15.606,00	120	R\$ 143,47
110	Julia da Silva Ramos	R\$ 30.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 21.000,00	R\$ 9.000,00	24	9.363,60	120	R\$ 86,08
111	Lidia Sirlei Carrião	R\$ 48.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 33.600,00	R\$ 14.400,00	24	14.981,76	120	R\$ 137,73
112	Lucineida Ap. Porreti	R\$ 17.715,00	II - Quirografário	70%	R\$ 12.400,50	R\$ 5.314,50	24	5.529,21	120	R\$ 50,83
113	Maria Enize dos Santos	R\$ 67.702,16	II - Quirografário	70%	R\$ 47.391,51	R\$ 20.310,65	24	21.131,20	120	R\$ 194,26
114	Mau de Ap. Gonçalves	R\$ 262.726,38	II - Quirografário	70%	R\$ 183.908,47	R\$ 78.817,91	24	82.002,16	120	R\$ 753,87
115	Nair Vicente de Lima	R\$ 70.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 49.000,00	R\$ 21.000,00	24	21.848,40	120	R\$ 200,86
116	Orlando Vicentim	R\$ 200.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 140.000,00	R\$ 60.000,00	24	62.424,00	120	R\$ 573,88
117	Pedro Faleiros	R\$ 50.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 35.000,00	R\$ 15.000,00	24	15.606,00	120	R\$ 143,47
118	Pedro Urbano	R\$ 30.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 21.000,00	R\$ 9.000,00	24	9.363,60	120	R\$ 86,08
119	Sergio Carriao	R\$ 70.456,68	II - Quirografário	70%	R\$ 49.319,68	R\$ 21.137,00	24	21.990,94	120	R\$ 202,17
120	Suzana da Silva Santos	R\$ 100.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 70.000,00	R\$ 30.000,00	24	31.212,00	120	R\$ 286,94
121	Vacir Ferreira	R\$ 100.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 70.000,00	R\$ 30.000,00	24	31.212,00	120	R\$ 286,94
122	Banco Bradesco Max	R\$ 45.811,64	II - Quirografário	70%	R\$ 32.068,15	R\$ 13.743,49	24	14.298,73	120	R\$ 131,45
123	Banco Bradesco Max	R\$ 47.583,99	II - Quirografário	70%	R\$ 33.308,79	R\$ 14.275,20	24	14.851,91	120	R\$ 136,54
124	Banco Brasil	R\$ 197.965,30	II - Quirografário	70%	R\$ 138.575,71	R\$ 59.389,59	24	61.788,93	120	R\$ 568,04
125	Banco Itau Max	R\$ 149.163,69	II - Quirografário	70%	R\$ 104.414,58	R\$ 44.749,11	24	46.556,97	120	R\$ 428,01
126	Banco Itau Rede	R\$ 177.658,71	II - Quirografário	70%	R\$ 124.361,10	R\$ 53.297,61	24	55.450,84	120	R\$ 509,77
127	Banco Safra Max	R\$ 59.623,14	II - Quirografário	70%	R\$ 41.736,20	R\$ 17.886,94	24	18.609,57	120	R\$ 171,08
128	Banco Safra Max	R\$ 61.336,98	II - Quirografário	70%	R\$ 42.935,89	R\$ 18.401,09	24	19.144,50	120	R\$ 176,00
129	Banco Siccoob	R\$ 44.230,62	II - Quirografário	70%	R\$ 30.961,44	R\$ 13.269,19	24	13.805,26	120	R\$ 126,92
130	Banco Sicredi	R\$ 138.392,24	II - Quirografário	70%	R\$ 96.874,57	R\$ 41.517,67	24	43.194,99	120	R\$ 397,10
131	Banco Toyota Elcio viola	R\$ 85.646,68	II - Quirografário	70%	R\$ 59.952,68	R\$ 25.694,00	24	26.732,04	120	R\$ 245,75
132	Banco Wolkswagem	R\$ 14.929,11	II - Quirografário	70%	R\$ 10.450,37	R\$ 4.478,73	24	4.659,67	120	R\$ 42,84



## GRUPO MAX - PROPOSTA DE PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDITORES

Ordem	Credor	Valor	Classe de Credores	% deságio	valor do desconto	valor da dívida a ser paga pelo caixa	meses de carência	valor da dívida a ser pago pelo caixa a 2% ao ano mais TR após a carência	prazo para pagamento	valor de cada parcela a ser paga pelo caixa mês 2% ao ano mais TR, após a carência
133	Banco Wolkswagem	R\$ 129.545,48	II - Quirografário	70%	R\$ 90.681,84	R\$ 38.863,64	24	40.433,74	120	R\$ 371,72
134	Bradesco rede	R\$ 107.065,92	II - Quirografário	70%	R\$ 74.946,14	R\$ 32.119,78	24	33.417,41	120	R\$ 307,21
135	Brasil Rede leasing	R\$ 67.800,32	II - Quirografário	70%	R\$ 47.460,22	R\$ 20.340,10	24	21.161,84	120	R\$ 194,55
136	Brasil Rede renegociação	R\$ 107.202,55	II - Quirografário	70%	R\$ 75.041,79	R\$ 32.160,77	24	33.460,06	120	R\$ 307,61
137	Brasil Rede renegociação	R\$ 198.729,30	II - Quirografário	70%	R\$ 139.110,51	R\$ 59.618,79	24	62.027,39	120	R\$ 570,23
138	Brasil supermax	R\$ 87.111,66	II - Quirografário	70%	R\$ 60.978,16	R\$ 26.133,50	24	27.189,29	120	R\$ 249,96
139	Brasil Supermax BNDS	R\$ 63.493,36	II - Quirografário	70%	R\$ 44.445,35	R\$ 19.048,01	24	19.817,55	120	R\$ 182,19
140	Caixa Econômica Max	R\$ 529.966,51	II - Quirografário	70%	R\$ 370.976,55	R\$ 158.989,95	24	165.413,15	120	R\$ 1.520,68
141	Caixa Econômica Max	R\$ 98.139,17	II - Quirografário	70%	R\$ 68.697,42	R\$ 29.441,75	24	30.631,20	120	R\$ 281,60
142	Caixa Econômica Federal	R\$ 128.722,00	II - Quirografário	70%	R\$ 90.105,40	R\$ 38.616,60	24	40.176,71	120	R\$ 369,35
143	Banco do Brasil	R\$ 109.060,26	II - Quirografário	70%	R\$ 76.342,18	R\$ 32.718,08	24	34.039,89	120	R\$ 312,94
144	Brasil supermax	R\$ 30.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 21.000,00	R\$ 9.000,00	24	9.363,60	120	R\$ 86,08
145	Maricota Ind Com prod Alimet	R\$ 1.585,50	II - Quirografário	70%	R\$ 1.109,85	R\$ 475,65	24	494,87	120	R\$ 4,55
146	Nutriport Coml Ltda	R\$ 1.036,16	II - Quirografário	70%	R\$ 725,31	R\$ 310,85	24	323,41	120	R\$ 2,97
147	A B Com Frutas e Verduras	R\$ 1.708,60	II - Quirografário	70%	R\$ 1.196,02	R\$ 512,58	24	533,29	120	R\$ 4,90
148	A B Com Frutas e Verduras	R\$ 1.899,00	II - Quirografário	70%	R\$ 1.329,30	R\$ 569,70	24	592,72	120	R\$ 5,45
149	A R C Logística	R\$ 23.844,77	II - Quirografário	70%	R\$ 16.691,34	R\$ 7.153,43	24	7.442,43	120	R\$ 68,42
150	A R C Logística	R\$ 24.375,45	II - Quirografário	70%	R\$ 17.062,82	R\$ 7.312,64	24	7.608,07	120	R\$ 69,94
151	Abadedouro Bom Jesus	R\$ 2.436,07	II - Quirografário	70%	R\$ 1.705,25	R\$ 730,82	24	760,35	120	R\$ 6,99
152	Abadedouro Bom Jesus	R\$ 8.932,34	II - Quirografário	70%	R\$ 6.252,64	R\$ 2.679,70	24	2.787,96	120	R\$ 25,63
153	Adripal Com Represent Ltda	R\$ 545,16	II - Quirografário	70%	R\$ 381,61	R\$ 163,55	24	170,16	120	R\$ 1,56
154	Agrícola Horizonte	R\$ 3.851,50	II - Quirografário	70%	R\$ 2.696,05	R\$ 1.155,45	24	1.202,13	120	R\$ 11,05
155	Alimentos Wilson	R\$ 822,86	II - Quirografário	70%	R\$ 576,00	R\$ 246,86	24	256,83	120	R\$ 2,36
156	Alimentos Nava	R\$ 411,39	II - Quirografário	70%	R\$ 287,97	R\$ 123,42	24	128,40	120	R\$ 1,18
157	Aluguel	R\$ 25.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 17.500,00	R\$ 7.500,00	24	7.803,00	120	R\$ 71,73
158	Anderson Douglas Faleiros	R\$ 270.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 189.000,00	R\$ 81.000,00	24	84.272,40	120	R\$ 774,74
159	Arabev Ind Com Bebidas	R\$ 865,20	II - Quirografário	70%	R\$ 605,64	R\$ 259,56	24	270,05	120	R\$ 2,48
160	Atacado Maringa Ind Com	R\$ 11.934,18	II - Quirografário	70%	R\$ 8.353,93	R\$ 3.580,25	24	3.724,90	120	R\$ 34,24
161	Atacado Maringa Ind Com	R\$ 5.131,46	II - Quirografário	70%	R\$ 3.592,02	R\$ 1.539,44	24	1.601,63	120	R\$ 14,72
162	Ayumi E Sueo Distr	R\$ 265,73	II - Quirografário	70%	R\$ 186,01	R\$ 79,72	24	82,94	120	R\$ 0,76
163	Bebidas Asteca	R\$ 1.612,87	II - Quirografário	70%	R\$ 1.129,01	R\$ 483,86	24	503,41	120	R\$ 4,63
164	Cahdam Volta Grande	R\$ 1.857,05	II - Quirografário	70%	R\$ 1.299,94	R\$ 557,12	24	579,62	120	R\$ 5,33
165	Caixa Econômica Federal	R\$ 437.441,93	II - Quirografário	70%	R\$ 306.209,35	R\$ 131.232,58	24	136.534,38	120	R\$ 1.255,19
166	Carzak	R\$ 25.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 17.500,00	R\$ 7.500,00	24	7.803,00	120	R\$ 71,73
167	Castelo Alimentos	R\$ 1.745,95	II - Quirografário	70%	R\$ 1.222,17	R\$ 523,79	24	544,95	120	R\$ 5,01
168	Castelo Alimentos	R\$ 1.515,30	II - Quirografário	70%	R\$ 1.060,71	R\$ 454,59	24	472,96	120	R\$ 4,35
169	CHR Com Import Exportação	R\$ 291,00	II - Quirografário	70%	R\$ 203,70	R\$ 87,30	24	90,83	120	R\$ 0,83
170	Cialho	R\$ 260,44	II - Quirografário	70%	R\$ 182,31	R\$ 78,13	24	81,29	120	R\$ 0,75
171	Citro Ind de Benef Citrus	R\$ 11.119,44	II - Quirografário	70%	R\$ 7.783,61	R\$ 3.335,83	24	3.470,60	120	R\$ 31,91
172	Citro Ind de Benef Citrus	R\$ 7.817,72	II - Quirografário	70%	R\$ 5.472,40	R\$ 2.345,32	24	2.440,07	120	R\$ 22,43
173	Cleverson Pereira & Cia	R\$ 455,00	II - Quirografário	70%	R\$ 318,50	R\$ 136,50	24	142,01	120	R\$ 1,31
174	Coferpan	R\$ 40.922,99	II - Quirografário	70%	R\$ 28.646,09	R\$ 12.276,90	24	12.772,88	120	R\$ 117,42
175	Coferpan	R\$ 12.420,99	II - Quirografário	70%	R\$ 8.694,69	R\$ 3.726,30	24	3.876,84	120	R\$ 35,64
176	Com de Hortifrutigranjeiros RG Ltda	R\$ 25.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 17.500,00	R\$ 7.500,00	24	7.803,00	120	R\$ 71,73



## GRUPO MAX - PROPOSTA DE PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDORES

Ordem	Credor	Valor	Classe de Credores	% deságio	valor do desconto	valor da dívida a ser paga pelo caixa	meses de carência	valor da dívida a ser pago pelo caixa a 2% ao ano mais TR após a carência	prazo para pagamento	valor de cada parcela a ser paga pelo caixa mês 2% ao ano mais TR, após a carência
177	Com de Tripas Vila Nova	R\$ 214,30	II - Quirografário	70%	R\$ 150,01	R\$ 64,29	24	66,89	120	R\$ 0,61
178	Com Frutas rivame	R\$ 4.088,00	II - Quirografário	70%	R\$ 2.861,60	R\$ 1.226,40	24	1.275,95	120	R\$ 11,73
179	Com Frutas rivame	R\$ 2.119,00	II - Quirografário	70%	R\$ 1.483,30	R\$ 635,70	24	661,38	120	R\$ 6,08
180	Com Transp Joana D'Arc	R\$ 1.297,18	II - Quirografário	70%	R\$ 908,03	R\$ 389,15	24	404,88	120	R\$ 3,72
181	Com Transp Joana D'Arc	R\$ 1.234,93	II - Quirografário	70%	R\$ 864,45	R\$ 370,48	24	385,45	120	R\$ 3,54
182	Com Tripa Vila Nova	R\$ 618,30	II - Quirografário	70%	R\$ 432,81	R\$ 185,49	24	192,98	120	R\$ 1,77
183	Coml Esmeralda	R\$ 950,52	II - Quirografário	70%	R\$ 665,36	R\$ 285,16	24	296,68	120	R\$ 2,73
184	Coml Esmeralda	R\$ 3.287,64	II - Quirografário	70%	R\$ 2.301,35	R\$ 986,29	24	1.026,14	120	R\$ 9,43
185	Coop deCred. Livre Adm Vale Piquiri	R\$ 3.714,60	II - Quirografário	70%	R\$ 2.600,22	R\$ 1.114,38	24	1.159,40	120	R\$ 10,66
186	Coop. Central Aurora	R\$ 10.044,00	II - Quirografário	70%	R\$ 7.030,80	R\$ 3.013,20	24	3.134,93	120	R\$ 28,82
187	Coop. vinicola Nova Aliança	R\$ 982,57	II - Quirografário	70%	R\$ 687,80	R\$ 294,77	24	306,68	120	R\$ 2,82
188	Coop. vinicola Nova Aliança	R\$ 877,61	II - Quirografário	70%	R\$ 614,33	R\$ 263,28	24	273,92	120	R\$ 2,52
189	Copel	R\$ 23.692,03	II - Quirografário	70%	R\$ 16.584,42	R\$ 7.107,61	24	7.394,76	120	R\$ 67,98
190	Copralon	R\$ 2.639,05	II - Quirografário	70%	R\$ 1.847,34	R\$ 791,72	24	823,70	120	R\$ 7,57
191	Costa Oeste Distribuidora	R\$ 2.509,51	II - Quirografário	70%	R\$ 1.756,66	R\$ 752,85	24	783,27	120	R\$ 7,20
192	Crema e Mariano	R\$ 25.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 17.500,00	R\$ 7.500,00	24	7.803,00	120	R\$ 71,73
193	D P 4 Negocio Distr.	R\$ 1.398,06	II - Quirografário	70%	R\$ 978,64	R\$ 419,42	24	436,36	120	R\$ 4,01
194	Da Ilha Com de Alcool	R\$ 3.180,13	II - Quirografário	70%	R\$ 2.226,09	R\$ 954,04	24	992,58	120	R\$ 9,13
195	Darci Vezaro	R\$ 135,00	II - Quirografário	70%	R\$ 94,50	R\$ 40,50	24	42,14	120	R\$ 0,39
196	De Conto	R\$ 4.528,34	II - Quirografário	70%	R\$ 3.169,84	R\$ 1.358,50	24	1.413,39	120	R\$ 12,99
197	Distr. Mondeduti	R\$ 9.893,05	II - Quirografário	70%	R\$ 6.925,14	R\$ 2.967,92	24	3.087,82	120	R\$ 28,39
198	Distr. Mondeduti	R\$ 6.500,33	II - Quirografário	70%	R\$ 4.550,23	R\$ 1.950,10	24	2.028,88	120	R\$ 18,65
199	DP4 Negocios Distribuição	R\$ 1.086,51	II - Quirografário	70%	R\$ 760,56	R\$ 325,95	24	339,12	120	R\$ 3,12
200	E C Posser	R\$ 829,22	II - Quirografário	70%	R\$ 580,45	R\$ 248,77	24	258,82	120	R\$ 2,38
201	E C Posser	R\$ 817,14	II - Quirografário	70%	R\$ 572,00	R\$ 245,14	24	255,05	120	R\$ 2,34
202	Embalar	R\$ 1.378,64	II - Quirografário	70%	R\$ 965,05	R\$ 413,59	24	430,30	120	R\$ 3,96
203	Embalar Com embalagens	R\$ 1.609,42	II - Quirografário	70%	R\$ 1.126,59	R\$ 482,83	24	502,33	120	R\$ 4,62
204	Embalavi	R\$ 3.118,64	II - Quirografário	70%	R\$ 2.183,05	R\$ 935,59	24	973,39	120	R\$ 8,95
205	Eurofral	R\$ 2.081,05	II - Quirografário	70%	R\$ 1.456,74	R\$ 624,32	24	649,54	120	R\$ 5,97
206	Philipi Distr. Alimentos	R\$ 217,69	II - Quirografário	70%	R\$ 152,38	R\$ 65,31	24	67,95	120	R\$ 0,62
207	Fladimer Ind C Confeções	R\$ 1.039,97	II - Quirografário	70%	R\$ 727,98	R\$ 311,99	24	324,60	120	R\$ 2,98
208	Flexibag	R\$ 15.335,54	II - Quirografário	70%	R\$ 10.734,88	R\$ 4.600,66	24	4.786,53	120	R\$ 44,00
209	Flexibag	R\$ 32.490,33	II - Quirografário	70%	R\$ 22.743,23	R\$ 9.747,10	24	10.140,88	120	R\$ 93,23
210	Florentino Costa e Aquotti Ltda		II - Quirografário	70%	R\$ -	R\$ -	24	-	120	R\$ -
211	Francisco Lara	R\$ 441,00	II - Quirografário	70%	R\$ 308,70	R\$ 132,30	24	137,64	120	R\$ 1,27
212	Frango Sabor Caipira	R\$ 1.841,90	II - Quirografário	70%	R\$ 1.289,33	R\$ 552,57	24	574,89	120	R\$ 5,29
213	Frigorifico São Miguel	R\$ 7.896,38	II - Quirografário	70%	R\$ 5.527,47	R\$ 2.368,91	24	2.464,62	120	R\$ 22,66
214	Fruticola Back	R\$ 4.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 2.800,00	R\$ 1.200,00	24	1.248,48	120	R\$ 11,48
215	Fruticola Marialva	R\$ 12.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 8.400,00	R\$ 3.600,00	24	3.745,44	120	R\$ 34,43
216	Frutimar	R\$ 10.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 7.000,00	R\$ 3.000,00	24	3.121,20	120	R\$ 28,69
217	G M Gazola	R\$ 1.294,80	II - Quirografário	70%	R\$ 906,36	R\$ 388,44	24	404,13	120	R\$ 3,72
218	Gimenes & Mores Ltda	R\$ 527,90	II - Quirografário	70%	R\$ 369,53	R\$ 158,37	24	164,77	120	R\$ 1,51
219	Gomore	R\$ 20.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 14.000,00	R\$ 6.000,00	24	6.242,40	120	R\$ 57,39
220	GR Plasticos	R\$ 1.650,00	II - Quirografário	70%	R\$ 1.155,00	R\$ 495,00	24	515,00	120	R\$ 4,73



## GRUPO MAX - PROPOSTA DE PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDITORES

Ordem	Credor	Valor	Classe de Credores	% deságio	valor do desconto	valor da dívida a ser paga pelo caixa	meses de carência	valor da dívida a ser pago pelo caixa a 2% ao ano mais TR após a carência	prazo para pagamento	valor de cada parcela a ser paga pelo caixa mês 2% ao ano mais TR, após a carência
221	Guanabara Ind Quimicas	R\$ 3.632,09	II - Quirografário	70%	R\$ 2.542,46	R\$ 1.089,63	24	1.133,65	120	R\$ 10,42
222	Guanabara Ind Quimicas	R\$ 6.419,45	II - Quirografário	70%	R\$ 4.493,62	R\$ 1.925,84	24	2.003,64	120	R\$ 18,42
223	Iberica	R\$ 4.450,81	II - Quirografário	70%	R\$ 3.115,57	R\$ 1.335,24	24	1.389,19	120	R\$ 12,77
224	Import e Export Paschoeto	R\$ 164,42	II - Quirografário	70%	R\$ 115,09	R\$ 49,33	24	51,32	120	R\$ 0,47
225	Ind Com e repr. Lider	R\$ 6.981,00	II - Quirografário	70%	R\$ 4.886,70	R\$ 2.094,30	24	2.178,91	120	R\$ 20,03
226	Ind e Comercio Chemim	R\$ 2.270,81	II - Quirografário	70%	R\$ 1.589,57	R\$ 681,24	24	708,77	120	R\$ 6,52
227	Industria e Comercio	R\$ 456,88	II - Quirografário	70%	R\$ 319,82	R\$ 137,06	24	142,60	120	R\$ 1,31
228	Industria e Comercio	R\$ 703,67	II - Quirografário	70%	R\$ 492,57	R\$ 211,10	24	219,63	120	R\$ 2,02
229	Iplasa Ind Com P D Ltda	R\$ 2.362,78	II - Quirografário	70%	R\$ 1.653,95	R\$ 708,83	24	737,47	120	R\$ 6,78
230	Iplasa Ind Com P D Ltda	R\$ 4.280,70	II - Quirografário	70%	R\$ 2.996,49	R\$ 1.284,21	24	1.336,09	120	R\$ 12,28
231	J Martins	R\$ 5.883,35	II - Quirografário	70%	R\$ 4.118,35	R\$ 1.765,01	24	1.836,31	120	R\$ 16,88
232	J Martins Super. Planalto Ltda	R\$ 10.504,13	II - Quirografário	70%	R\$ 7.352,89	R\$ 3.151,24	24	3.278,55	120	R\$ 30,14
233	JBS S/A	R\$ 93.947,38	II - Quirografário	70%	R\$ 65.763,17	R\$ 28.184,21	24	29.322,86	120	R\$ 269,57
234	Joacir Dembinski	R\$ 327,30	II - Quirografário	70%	R\$ 229,11	R\$ 98,19	24	102,16	120	R\$ 0,94
235	Joneris Com Represent	R\$ 492,24	II - Quirografário	70%	R\$ 344,57	R\$ 147,67	24	153,64	120	R\$ 1,41
236	Kussumoto com Verduras	R\$ 18.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 12.600,00	R\$ 5.400,00	24	5.618,16	120	R\$ 51,65
237	L M yoshida Cia Ltda	R\$ 3.098,20	II - Quirografário	70%	R\$ 2.168,74	R\$ 929,46	24	967,01	120	R\$ 8,89
238	Laticinio S João	R\$ 130,37	II - Quirografário	70%	R\$ 91,26	R\$ 39,11	24	40,69	120	R\$ 0,37
239	Laticinio S João	R\$ 290,47	II - Quirografário	70%	R\$ 203,33	R\$ 87,14	24	90,66	120	R\$ 0,83
240	Lightsweet Ind Com	R\$ 1.844,62	II - Quirografário	70%	R\$ 1.291,23	R\$ 553,39	24	575,74	120	R\$ 5,29
241	Lightsweet Ind Com	R\$ 1.523,97	II - Quirografário	70%	R\$ 1.066,78	R\$ 457,19	24	475,66	120	R\$ 4,37
242	Link Frutas	R\$ 15.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 10.500,00	R\$ 4.500,00	24	4.681,80	120	R\$ 43,04
243	Lorezon e Cia Ltda	R\$ 1.522,75	II - Quirografário	70%	R\$ 1.065,93	R\$ 456,83	24	475,28	120	R\$ 4,37
244	Lorezon e Cia Ltda	R\$ 1.522,75	II - Quirografário	70%	R\$ 1.065,93	R\$ 456,83	24	475,28	120	R\$ 4,37
245	Luersen Com Prod Alimenticios	R\$ 11.736,13	II - Quirografário	70%	R\$ 8.215,29	R\$ 3.520,84	24	3.663,08	120	R\$ 33,68
246	Luersen Com Prod Alimenticios	R\$ 9.126,02	II - Quirografário	70%	R\$ 6.388,21	R\$ 2.737,81	24	2.848,41	120	R\$ 26,19
247	M A Alimentos	R\$ 253,50	II - Quirografário	70%	R\$ 177,45	R\$ 76,05	24	79,12	120	R\$ 0,73
248	M A Alimentos	R\$ 513,45	II - Quirografário	70%	R\$ 359,42	R\$ 154,04	24	160,26	120	R\$ 1,47
249	M C Batateiro	R\$ 60.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 42.000,00	R\$ 18.000,00	24	18.727,20	120	R\$ 172,16
250	M R Lopes Artefatos Alumínio	R\$ 946,48	II - Quirografário	70%	R\$ 662,54	R\$ 283,94	24	295,42	120	R\$ 2,72
251	M R Lopes Artefatos Alumínio	R\$ 1.137,85	II - Quirografário	70%	R\$ 796,50	R\$ 341,36	24	355,15	120	R\$ 3,26
252	Maricota Ind Com Produtos	R\$ 1.290,50	II - Quirografário	70%	R\$ 903,35	R\$ 387,15	24	402,79	120	R\$ 3,70
253	Master convertedora	R\$ 402,62	II - Quirografário	70%	R\$ 281,83	R\$ 120,79	24	125,67	120	R\$ 1,16
254	Master convertedora	R\$ 1.074,31	II - Quirografário	70%	R\$ 752,02	R\$ 322,29	24	335,31	120	R\$ 3,08
255	Mauripel Ind Com Pap Ltda	R\$ 713,17	II - Quirografário	70%	R\$ 499,22	R\$ 213,95	24	222,59	120	R\$ 2,05
256	Mauripel Ind Com Pap Ltda	R\$ 1.426,34	II - Quirografário	70%	R\$ 998,44	R\$ 427,90	24	445,19	120	R\$ 4,09
257	Mizuta Ind Com de Massas	R\$ 1.785,00	II - Quirografário	70%	R\$ 1.249,50	R\$ 535,50	24	557,13	120	R\$ 5,12
258	MTA Ind Com de Artefato	R\$ 2.567,72	II - Quirografário	70%	R\$ 1.797,40	R\$ 770,32	24	801,44	120	R\$ 7,37
259	Multi Marcas e Patentes	R\$ 1.200,00	II - Quirografário	70%	R\$ 840,00	R\$ 360,00	24	374,54	120	R\$ 3,44
260	Nava Com de Aviamentos	R\$ 300,00	II - Quirografário	70%	R\$ 210,00	R\$ 90,00	24	93,64	120	R\$ 0,86
261	Norte Sul Distribuidora	R\$ 655,64	II - Quirografário	70%	R\$ 458,95	R\$ 196,69	24	204,64	120	R\$ 1,88
262	Nutriport Coml Ltda	R\$ 494,32	II - Quirografário	70%	R\$ 346,02	R\$ 148,30	24	154,29	120	R\$ 1,42
263	Ottos automação	R\$ 3.189,00	II - Quirografário	70%	R\$ 2.232,30	R\$ 956,70	24	995,35	120	R\$ 9,15
264	Ottos automação	R\$ 6.108,00	II - Quirografário	70%	R\$ 4.275,60	R\$ 1.832,40	24	1.906,43	120	R\$ 17,53



## GRUPO MAX - PROPOSTA DE PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDITORES

Ordem	Credor	Valor	Classe de Credores	% deságio	valor do desconto	valor da dívida a ser paga pelo caixa	meses de carência	valor da dívida a ser pago pelo caixa a 2% ao ano mais TR após a carência	prazo para pagamento	valor de cada parcela a ser paga pelo caixa mês 2% ao ano mais TR, após a carência
265	Paschovino Com Engarrafado	R\$ 3.054,22	II - Quirografário	70%	R\$ 2.137,95	R\$ 916,27	24	953,28	120	R\$ 8,76
266	Paschovino Com Engarrafado	R\$ 2.354,33	II - Quirografário	70%	R\$ 1.648,03	R\$ 706,30	24	734,83	120	R\$ 6,76
267	Pinduca Ind Alimentos	R\$ 1.852,10	II - Quirografário	70%	R\$ 1.296,47	R\$ 555,63	24	578,08	120	R\$ 5,31
268	Pinduca Ind Alimentos	R\$ 2.679,68	II - Quirografário	70%	R\$ 1.875,78	R\$ 803,90	24	836,38	120	R\$ 7,69
269	Pirahy Alimentos	R\$ 3.850,72	II - Quirografário	70%	R\$ 2.695,50	R\$ 1.155,22	24	1.201,89	120	R\$ 11,05
270	Pitoli Ud Ltda	R\$ 2.699,04	II - Quirografário	70%	R\$ 1.889,33	R\$ 809,71	24	842,42	120	R\$ 7,74
271	Point to Point Distr.	R\$ 986,07	II - Quirografário	70%	R\$ 690,25	R\$ 295,82	24	307,77	120	R\$ 2,83
272	Point to Point Distr.	R\$ 1.424,00	II - Quirografário	70%	R\$ 996,80	R\$ 427,20	24	444,46	120	R\$ 4,09
273	Predialecta Alimentos	R\$ 6.184,30	II - Quirografário	70%	R\$ 4.329,01	R\$ 1.855,29	24	1.930,24	120	R\$ 17,75
274	R B BIM	R\$ 12.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 8.400,00	R\$ 3.600,00	24	3.745,44	120	R\$ 34,43
275	R D N Alimentos	R\$ 2.100,11	II - Quirografário	70%	R\$ 1.470,08	R\$ 630,03	24	655,49	120	R\$ 6,03
276	R D N Alimentos	R\$ 4.315,50	II - Quirografário	70%	R\$ 3.020,85	R\$ 1.294,65	24	1.346,95	120	R\$ 12,38
277	Rede 100% Mais	R\$ 20.337,07	II - Quirografário	70%	R\$ 14.235,95	R\$ 6.101,12	24	6.347,61	120	R\$ 58,36
278	Rede 100% Mais	R\$ 22.712,45	II - Quirografário	70%	R\$ 15.898,72	R\$ 6.813,74	24	7.089,01	120	R\$ 65,17
279	Regente	R\$ 10.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 7.000,00	R\$ 3.000,00	24	3.121,20	120	R\$ 28,69
280	Reserva de Minas Ind Com	R\$ 669,00	II - Quirografário	70%	R\$ 468,30	R\$ 200,70	24	208,81	120	R\$ 1,92
281	Rufini Alimentos	R\$ 1.634,93	II - Quirografário	70%	R\$ 1.144,45	R\$ 490,48	24	510,29	120	R\$ 4,69
282	S C Calçados	R\$ 588,92	II - Quirografário	70%	R\$ 412,24	R\$ 176,68	24	183,81	120	R\$ 1,69
283	S C Calçados	R\$ 1.240,72	II - Quirografário	70%	R\$ 868,50	R\$ 372,22	24	387,25	120	R\$ 3,56
284	S Manoel Fagundes	R\$ 1.714,00	II - Quirografário	70%	R\$ 1.199,80	R\$ 514,20	24	534,97	120	R\$ 4,92
285	S Manoel Fagundes	R\$ 7.569,99	II - Quirografário	70%	R\$ 5.298,99	R\$ 2.271,00	24	2.362,75	120	R\$ 21,72
286	Scarlat Ind. Industrial	R\$ 1.617,01	II - Quirografário	70%	R\$ 1.131,91	R\$ 485,10	24	504,70	120	R\$ 4,64
287	Sierra do Brasil Super	R\$ 7.712,00	II - Quirografário	70%	R\$ 5.398,40	R\$ 2.313,60	24	2.407,07	120	R\$ 22,13
288	Só mamao	R\$ 8.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 5.600,00	R\$ 2.400,00	24	2.496,96	120	R\$ 22,96
289	Super Vale Verde	R\$ 827,89	II - Quirografário	70%	R\$ 579,52	R\$ 248,37	24	258,40	120	R\$ 2,38
290	SuperVale Verde	R\$ 907,08	II - Quirografário	70%	R\$ 634,96	R\$ 272,12	24	283,12	120	R\$ 2,60
291	T H I Bobinas	R\$ 2.076,30	II - Quirografário	70%	R\$ 1.453,41	R\$ 622,89	24	648,05	120	R\$ 5,96
292	Terneiro	R\$ 15.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 10.500,00	R\$ 4.500,00	24	4.681,80	120	R\$ 43,04
293	THI Bobinas	R\$ 876,60	II - Quirografário	70%	R\$ 613,62	R\$ 262,98	24	273,60	120	R\$ 2,52
294	Tomilho Alimentos	R\$ 325,10	II - Quirografário	70%	R\$ 227,57	R\$ 97,53	24	101,47	120	R\$ 0,93
295	Torrefação Café Paiol	R\$ 660,00	II - Quirografário	70%	R\$ 462,00	R\$ 198,00	24	206,00	120	R\$ 1,89
296	Torrefação Café Paiol	R\$ 996,00	II - Quirografário	70%	R\$ 697,20	R\$ 298,80	24	310,87	120	R\$ 2,86
297	Trans D Agost Represent Ltda	R\$ 890,26	II - Quirografário	70%	R\$ 623,18	R\$ 267,08	24	277,87	120	R\$ 2,55
298	Triunfante Com Alimentos	R\$ 1.208,36	II - Quirografário	70%	R\$ 845,85	R\$ 362,51	24	377,15	120	R\$ 3,47
299	Triunfante Com Alimentos	R\$ 1.208,36	II - Quirografário	70%	R\$ 845,85	R\$ 362,51	24	377,15	120	R\$ 3,47
300	U Macedo com de frutas Verduras	R\$ 10.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 7.000,00	R\$ 3.000,00	24	3.121,20	120	R\$ 28,69
301	V Furlaneto Fixabem Ind Com Et	R\$ 1.592,50	II - Quirografário	70%	R\$ 1.114,75	R\$ 477,75	24	497,05	120	R\$ 4,57
302	Vinicola Guaravera	R\$ 630,00	II - Quirografário	70%	R\$ 441,00	R\$ 189,00	24	196,64	120	R\$ 1,81
303	Vitapel	R\$ 3.911,08	II - Quirografário	70%	R\$ 2.737,76	R\$ 1.173,32	24	1.220,73	120	R\$ 11,22
304	W Furlaneto & Simionato	R\$ 2.047,33	II - Quirografário	70%	R\$ 1.433,13	R\$ 614,20	24	639,01	120	R\$ 5,87
305	W Furlaneto & Simionato	R\$ 2.284,00	II - Quirografário	70%	R\$ 1.598,80	R\$ 685,20	24	712,88	120	R\$ 6,55
306	W Galoni ME	R\$ 832,74	II - Quirografário	70%	R\$ 582,92	R\$ 249,82	24	259,91	120	R\$ 2,39
307	POLINA E CIA	R\$ 48.630,00	II - Quirografário	70%	R\$ 34.041,00	R\$ 14.589,00	24	15.178,40	120	R\$ 139,54
308	COSOLATA ALIMENTOS	R\$ 2.900,00	II - Quirografário	70%	R\$ 2.030,00	R\$ 870,00	24	905,15	120	R\$ 8,32



### GRUPO MAX - PROPOSTA DE PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDITORES

Ordem	Credor	Valor	Classe de Credores	% deságio	valor do desconto	valor da dívida a ser paga pelo caixa	meses de carência	valor da dívida a ser pago pelo caixa a 2% ao ano mais TR após a carência	prazo para pagamento	valor de cada parcela a ser paga pelo caixa mês 2% ao ano mais TR, após a carência
309	MARLENE CARRIÃO	R\$ 3.500,00	II - Quirografário	70%	R\$ 2.450,00	R\$ 1.050,00	24	1.092,42	120	R\$ 10,04
310	S MANOEL FAGUNDES	R\$ 3.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 2.100,00	R\$ 900,00	24	936,36	120	R\$ 8,61
311	FERTIBULA	R\$ 3.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 2.100,00	R\$ 900,00	24	936,36	120	R\$ 8,61
312	ACQUA COML IMPORTAÇÃO LTDA	R\$ 2.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 1.400,00	R\$ 600,00	24	624,24	120	R\$ 5,74
313	ATACADO MARINGA	R\$ 16.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 11.200,00	R\$ 4.800,00	24	4.993,92	120	R\$ 45,91
314	COAMO	R\$ 5.000,00	II - Quirografário	70%	R\$ 3.500,00	R\$ 1.500,00	24	1.560,60	120	R\$ 14,35
315	MAURIPEL IND E COM PAPEIS LTDA	R\$ 5.740,00	II - Quirografário	70%	R\$ 4.018,00	R\$ 1.722,00	24	1.791,57	120	R\$ 16,47
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 7.231.870,67</b>			<b>R\$ 4.919.173,05</b>	<b>R\$ 2.312.697,61</b>		<b>R\$ 2.367.372,26</b>		



---

# GRUPO MAX

## LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO

---

SOBRE O RELATÓRIO DE ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DO GRUPO MAX DE 2012 A SETEMBRO 2015.

---

VR CONSULTORES & AUDITORES S/C LTDA. ABRIL 2016

---



Página 0 de 4



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE  
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJZ6U 8H5MN JB52J K9LVB

## LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### 1. INTRODUÇÃO

Analizamos os Balanços Patrimoniais das empresas: **SUPERMAX SUPERMERCADO LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 04.059.593/0001-12, e **REDE MAX SUPERMERCADOS LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 08.578.192/0001-20, ambas, aqui, denominadas: **GRUPO MAX**; bem como as respectivas Demonstrações de Resultado levantadas em: dezembro de 2012, 2013, 2014 e setembro 2015, elaboradas sob responsabilidade da sua Administração.

Nossa responsabilidade é a de emitir um Laudo Econômico - Financeiro com base nessas Demonstrações Contábeis, visando analisar e opinar sobre a situação econômica e financeira do passado e atual do **GRUPO MAX**, bem como opinar sobre os fatores que o levaram a chegar nesta situação de crise financeira e, conseqüentemente, ter tido a necessidade de impetrar, judicialmente, o PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas contábeis aplicáveis a análise das demonstrações financeiras, bem como a constatação dos respectivos aspectos mais relevantes em termos micro e macroeconômicos e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos e b) a avaliação das práticas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



### **1. OBJETIVO DO LAUDO ECONÔMICO E FINANCEIRO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.**

O objetivo da Análise das Demonstrações Contábeis é o de diagnosticar a real situação econômico-financeira atual do GRUPO MAX, no período de 2012, 2013, 2014 e setembro 2015.

### **2. DOCUMENTOS QUE FUNDAMENTAM ESTE LAUDO**

Relatório da Análise Econômica & Financeira das Demonstrações Contábeis (Balanços e DRE), relativas aos anos de 2012, 2013, 2014 e setembro 2015 e NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade.

### **3. METODOLOGIA ADOTADA**

Nossos trabalhos foram conduzidos de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à Análise Econômica e Financeira das Demonstrações Contábeis e foram executados através das seguintes etapas:

- i. **Consolidação, Condensação e Adaptação** das Demonstrações Contábeis do GRUPO MAX (Balanços e DRE), relativas aos anos de 2012, 2013, 2014 e setembro 2015, para fins da “análise”.
- ii. **Elaboração do Relatório da Análise Econômica & Financeira** das Demonstrações Contábeis (Balanços e DRE), relativas aos anos de 2012, 2013, 2014 e setembro 2015, (*ver anexo único a este laudo*), com a utilização das seguintes técnicas:
  1. Análise Vertical (em valor e em %)
  2. Análise Horizontal (em %)
  3. Análise Através dos Índices
    - a. Índices de Liquidez
    - b. Indicadores de Lucratividade
    - c. Indicadores de Garantia do Capital de Terceiros



José Vittorato Neto  
Perito Contador  
CRC-SP 1PR 016.325/T-0

## LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO - CONCLUSÃO

Através de nossas análises, concluímos que a empresa vem passando por dificuldades financeiras sérias e que atualmente não tem condições de cumprir com suas obrigações. Os índices de liquidez, de lucratividade e de garantia do capital de terceiros demonstram uma situação crítica em termos econômicos e financeiros.

O grau de dependência de Capital de Terceiros vem aumentando rapidamente prejudicando a continuidade das operações. Outras ferramentas foram utilizadas na análise das demonstrações contábeis e todas apontam para essa grave situação financeira.

Em nossa opinião, devido à relevância das análises efetuadas e pelos fatos descritos acima, o **GRUPO MAX**, procedeu corretamente em impetrar judicialmente, o **PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**.

Goioerê/PR, 15 de abril de 2016.

 José Vittorato Neto Contador CRC nº 1PR 016.325/T-0 "T"SP 002.382	 VR Consultores & Auditores S/C Ltda. CRC nº 2SP 018.327/0-1
---	---



José Vittorato Neto  
Perito Contador  
CRC-SP IPR 016.325/T-0



## **VR Consultores & Auditores S/C Ltda.**

### **Escritórios**

São Paulo (SP) – Brasil, Cuiabá (MT)

Telefones : 11-5054.3987, 65-9953.3500 e 11-9 9320.0699

CNPJ 00458301/0001-63

**e-mail:** *vittorato@yahoo.com.br*



# GRUPO MAX

## RELATÓRIO DE ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO GRUPO MAX PERIODO DE 2012 A SETEMBRO 2015

ANEXO ÚNICO AO LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO

VR CONSULTORES & AUDITORES S/C LTDA - ABRIL 2016



---

# ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

---

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2012 A SETEMBRO 2015

---

## PARTE I

ANÁLISE VERTICAL DO BALANÇO  
(EM MILHARES DE REAIS)

---

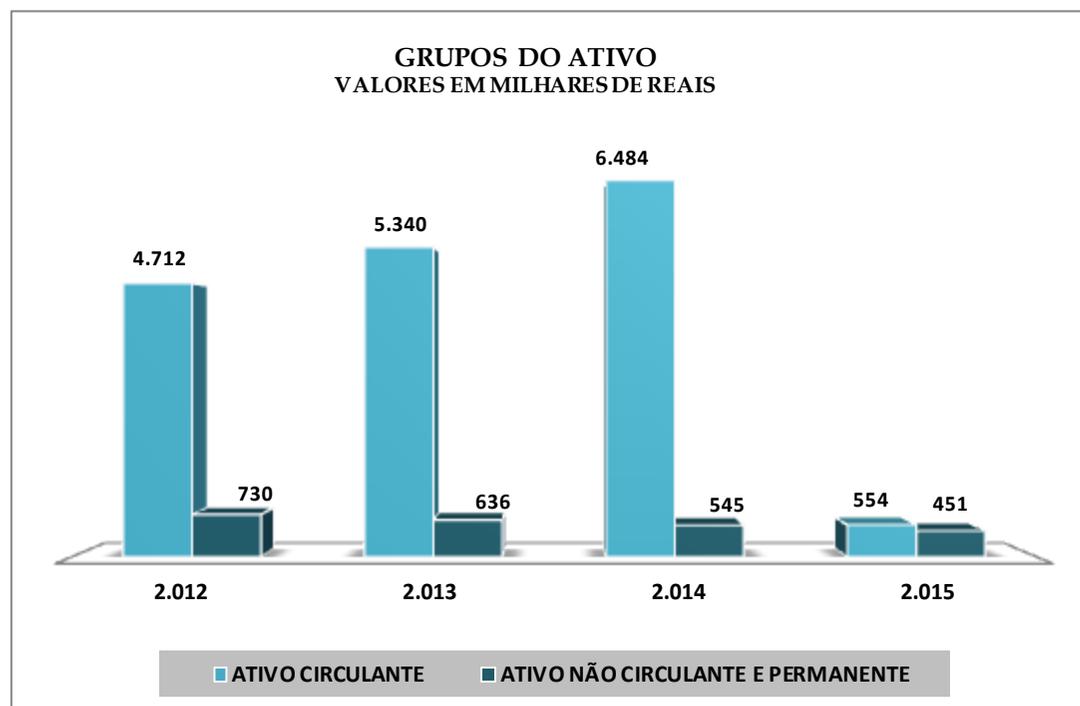


**GRUPO MAX**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
 em milhares de reais

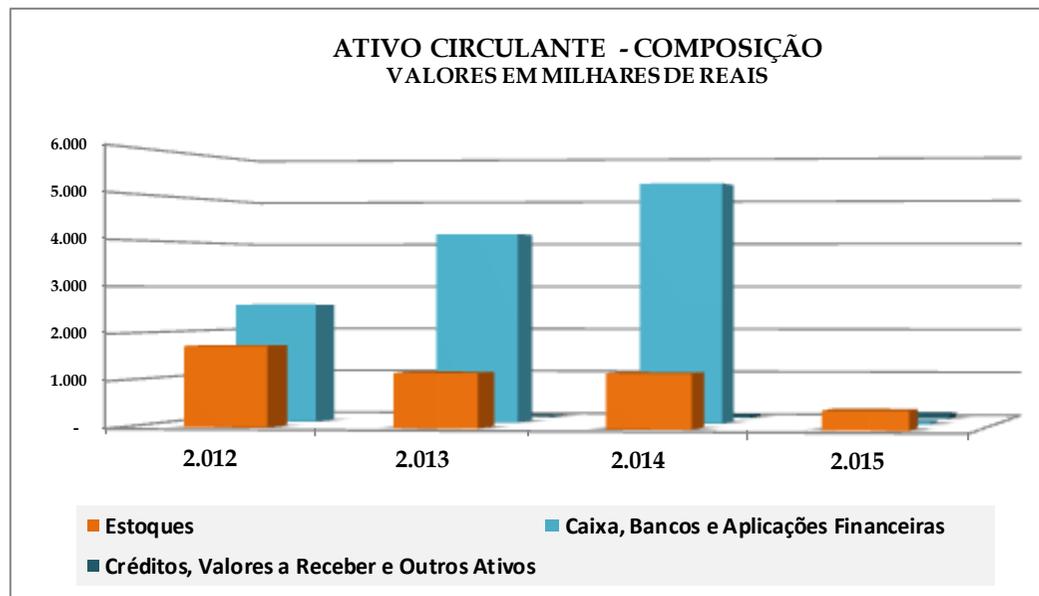
ATIVO	2.012	2.013	2.014	2.015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.712</b>	<b>5.340</b>	<b>6.484</b>	<b>554</b>
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	2.594	4.159	5.260	42
Estoques	1.733	1.173	1.175	413
Outros Ativos	385	8	49	99
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE E PERMANENTE</b>	<b>730</b>	<b>636</b>	<b>545</b>	<b>451</b>
Imobilizado	2.367	2.401	2.435	2.435
Depreciação Acumulada	(1.637)	(1.765)	(1.890)	(1.984)
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>5.442</b>	<b>5.976</b>	<b>7.029</b>	<b>1.005</b>
<b>PASSIVO</b>				
	2.012	2.013	2.014	2.015
<b>PASSIVO (ENDIVIDAMENTO)</b>	<b>5.582</b>	<b>5.825</b>	<b>6.571</b>	<b>9.830</b>
Passivo de Funcionamento	1.413	2.494	3.513	5.188
Passivo de Financiamento -	4.169	3.331	3.058	4.642
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>	<b>(140)</b>	<b>151</b>	<b>458</b>	<b>(8.825)</b>
Capital Social Integralizado	410	410	410	410
Lucros Acumulados	(550)	(259)	48	(9.235)
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>5.442</b>	<b>5.976</b>	<b>7.029</b>	<b>1.005</b>



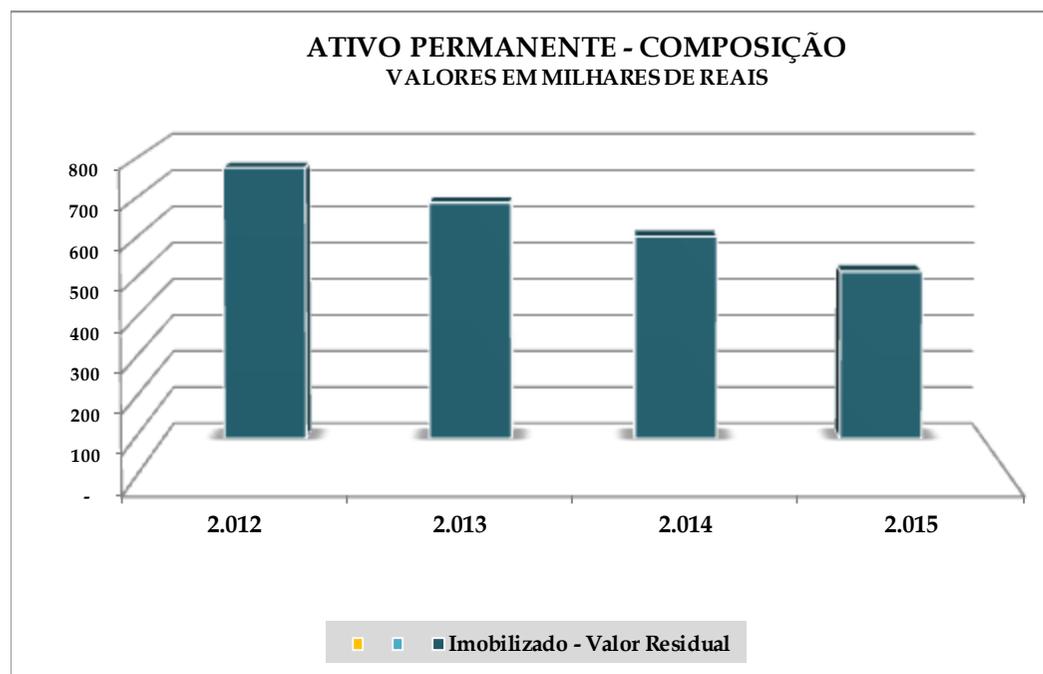
GRUPOS DO ATIVO	2.012	2.013	2.014	2.015
ATIVO CIRCULANTE	4.712	5.340	6.484	554
ATIVO NÃO CIRCULANTE E PERMANENTE	730	636	545	451
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>5.442</b>	<b>5.976</b>	<b>7.029</b>	<b>1.005</b>



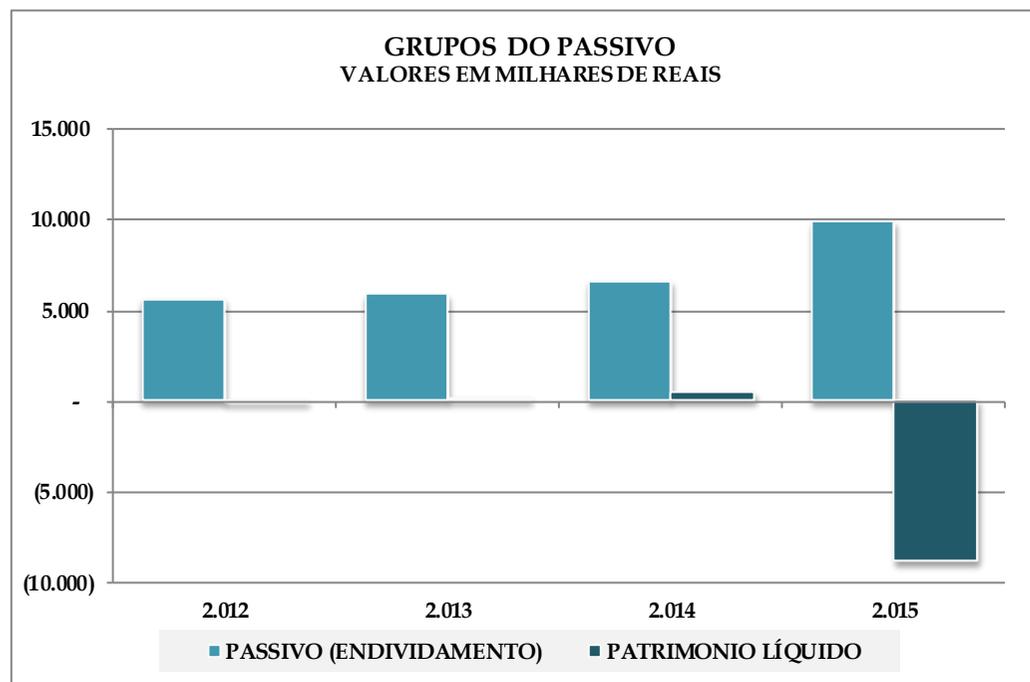
ATIVO CIRCULANTE	2.012	2.013	2.014	2.015
Estoques	1.733	1.173	1.175	413
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	2.594	4.159	5.260	42
Créditos, Valores a Receber e Outros Ativos		8	49	99
<b>Total</b>	<b>4.327</b>	<b>5.340</b>	<b>6.484</b>	<b>554</b>



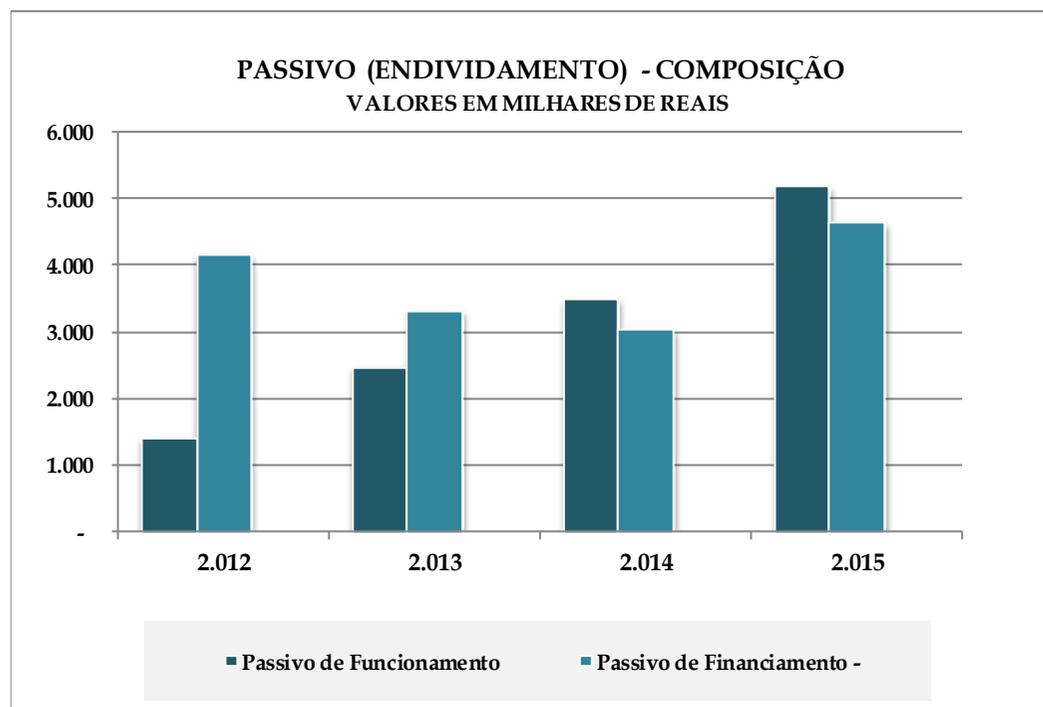
ATIVO PERMANENTE	2.012	2.013	2.014	2.015
Imobilizado - Valor Residual	730	636	545	451
<b>Total</b>	<b>730</b>	<b>636</b>	<b>545</b>	<b>451</b>



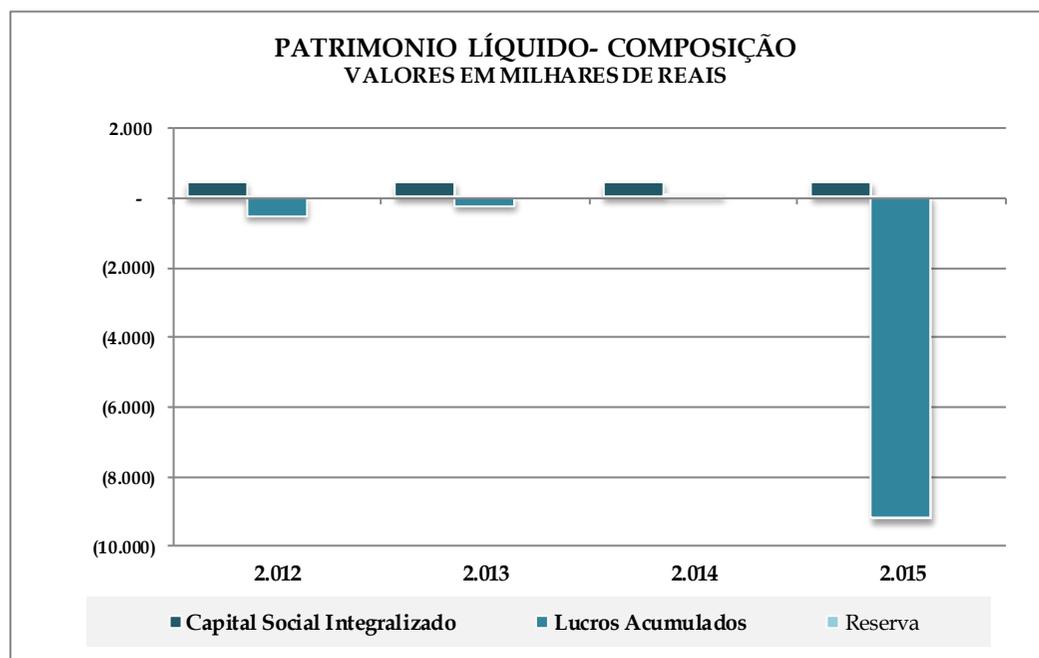
GRUPOS DO PASSIVO	2.012	2.013	2.014	2.015
PASSIVO (ENDIVIDAMENTO)	5.582	5.825	6.571	9.830
PATRIMONIO LÍQUIDO	(140)	151	458	(8.825)
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>5.442</b>	<b>5.976</b>	<b>7.029</b>	<b>1.005</b>



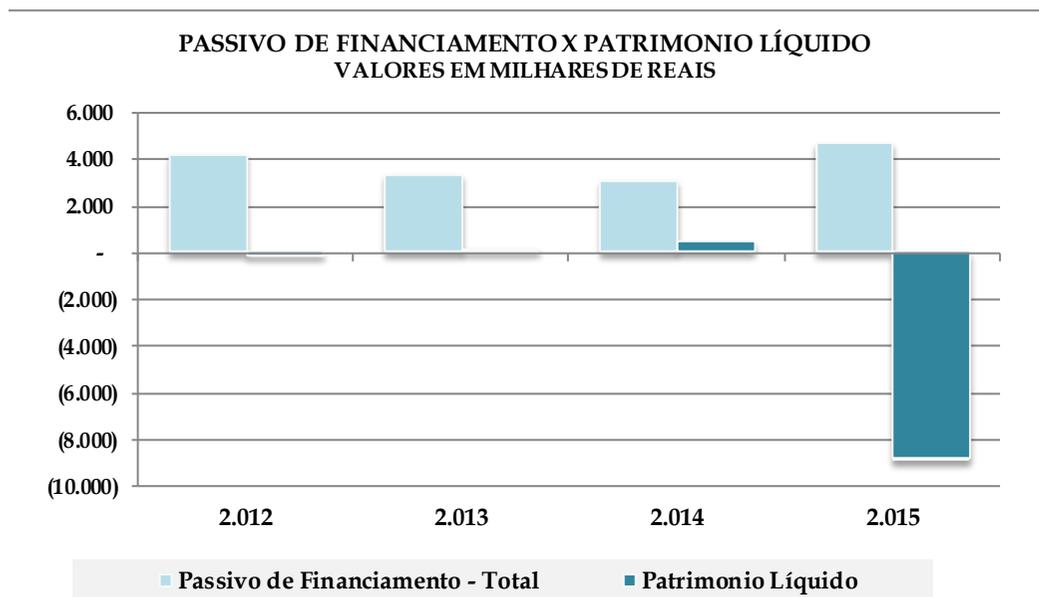
PASSIVO (ENDIVIDAMENTO)	2.012	2.013	2.014	2.015
Passivo de Funcionamento	1.413	2.494	3.513	5.188
Passivo de Financiamento -	4.169	3.331	3.058	4.642
<b>Total</b>	<b>5.582</b>	<b>5.825</b>	<b>6.571</b>	<b>9.830</b>



PATRIMONIO LÍQUIDO	2.012	2.013	2.014	2.015
Capital Social Integralizado	410	410	410	410
Lucros Acumulados	(550)	(259)	48	(9.235)
Reserva	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(140)</b>	<b>151</b>	<b>458</b>	<b>(8.825)</b>



PASSIVO DE FINANCIAMENTO X PATRIMONIO LÍQUIDO	2.012	2.013	2.014	2.015
Passivo de Financiamento - Total	4.169	3.331	3.058	4.642
Patrimonio Líquido	(140)	151	458	(8.825)



---

# ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

---

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2012 A SETEMBRO 2015

---

## PARTE II

### ANÁLISE VERTICAL DO BALANÇO (EM PERCENTUAIS)

---

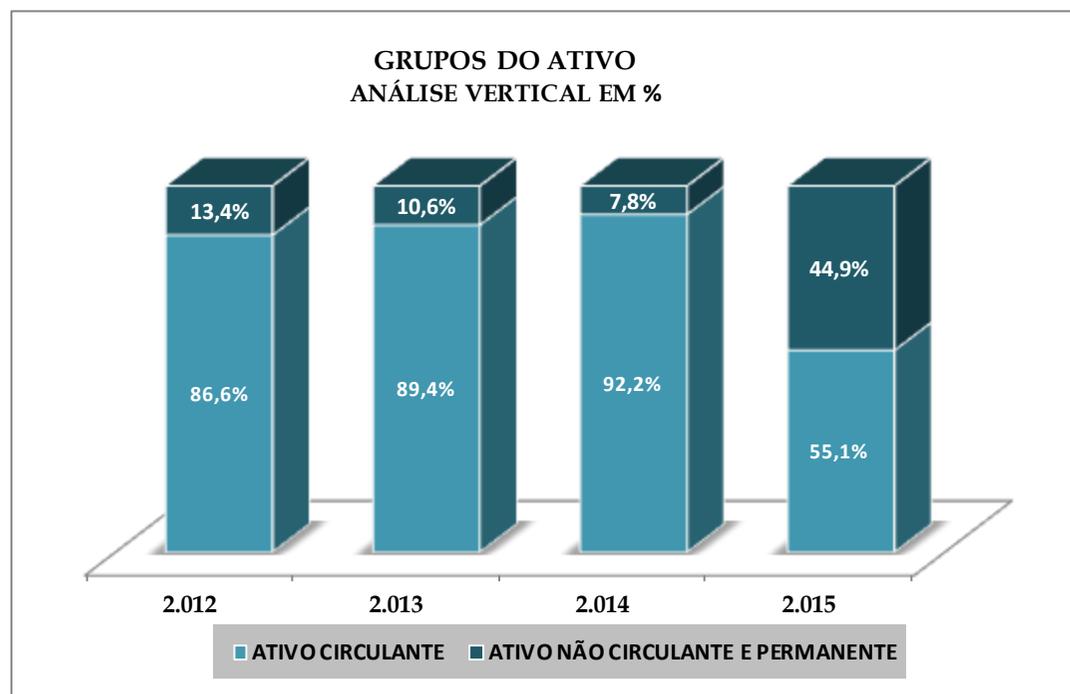


**GRUPO MAX**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
 análise vertical - em %

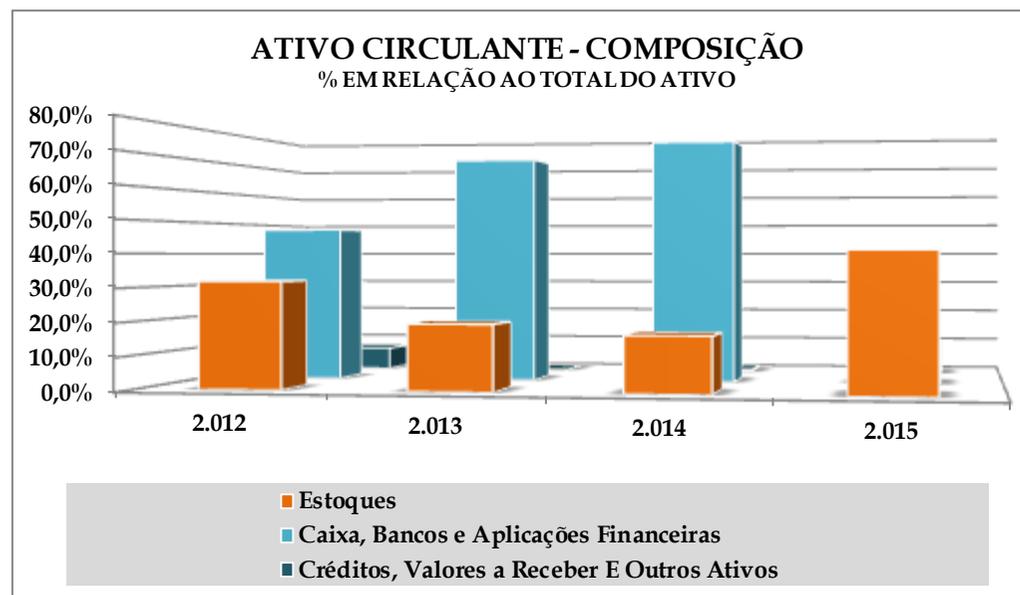
ATIVO	2.012	2.013	2.014	2.015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>86,6%</b>	<b>89,4%</b>	<b>92,2%</b>	<b>55,1%</b>
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	47,7%	69,6%	74,8%	4,2%
Estoques	31,8%	19,6%	16,7%	41,1%
Outros Ativos	7,1%	0,1%	0,7%	9,9%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE E PERMANENTE</b>	<b>13,4%</b>	<b>10,6%</b>	<b>7,8%</b>	<b>44,9%</b>
Imobilizado	43,5%	40,2%	34,6%	242,3%
Depreciação Acumulada	-30,1%	-29,5%	-26,9%	-197,4%
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>PASSIVO (ENDIVIDAMENTO)</b>	<b>102,6%</b>	<b>97,5%</b>	<b>93,5%</b>	<b>978,1%</b>
Passivo de Funcionamento	26,0%	41,7%	50,0%	516,2%
Passivo de Financiamento -	76,6%	55,7%	43,5%	461,9%
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>	<b>-2,6%</b>	<b>2,5%</b>	<b>6,5%</b>	<b>-878,1%</b>
Capital Social Integralizado	7,5%	6,9%	5,8%	40,8%
Lucros Acumulados	-10,1%	-4,3%	0,7%	-918,9%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>



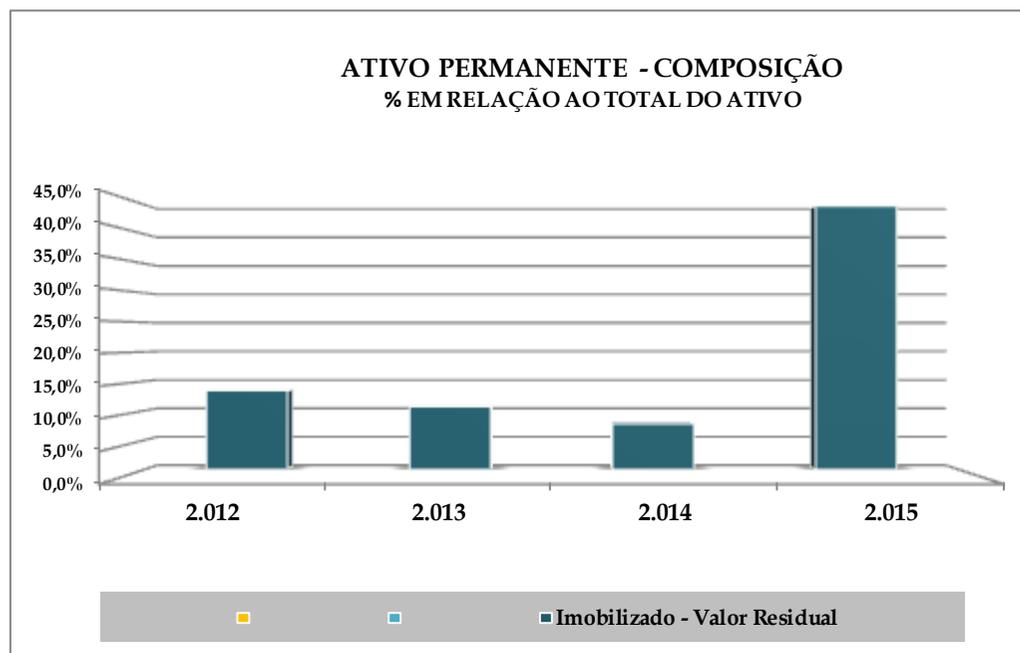
GRUPOS DO ATIVO	2.012	2.013	2.014	2.015
ATIVO CIRCULANTE	86,6%	89,4%	92,2%	55,1%
ATIVO NÃO CIRCULANTE E PERMANENTE	13,4%	10,6%	7,8%	44,9%
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>



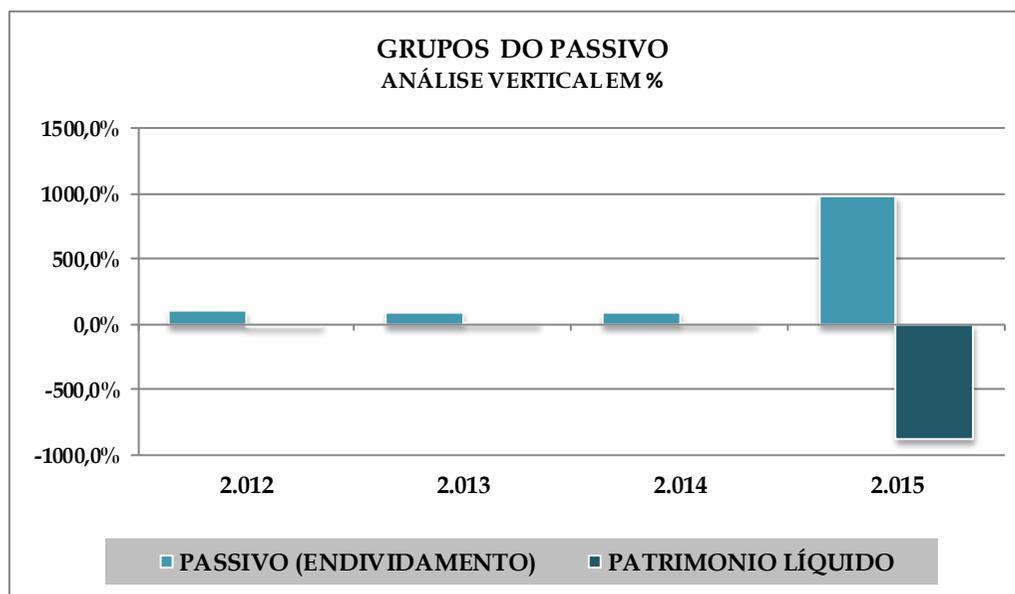
ATIVO CIRCULANTE	2.012	2.013	2.014	2.015
Estoques	31,8%	19,6%	16,7%	41,1%
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	47,7%	69,6%	74,8%	4,2%
Créditos, Valores a Receber E Outros Ativos	7,1%	0,1%	0,7%	9,9%
<b>Total</b>	<b>102,6%</b>	<b>97,5%</b>	<b>93,5%</b>	<b>978,1%</b>



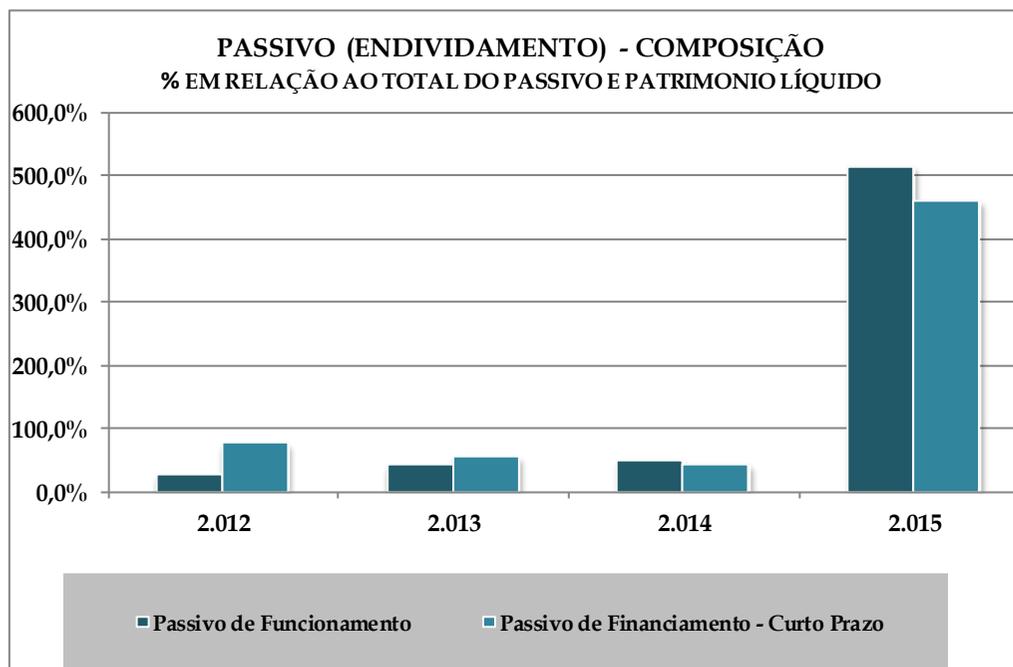
ATIVO PERMANENTE	2.012	2.013	2.014	2.015
Imobilizado - Valor Residual	13,4%	10,6%	7,8%	44,9%
<b>Total</b>	<b>13,4%</b>	<b>10,6%</b>	<b>7,8%</b>	<b>44,9%</b>



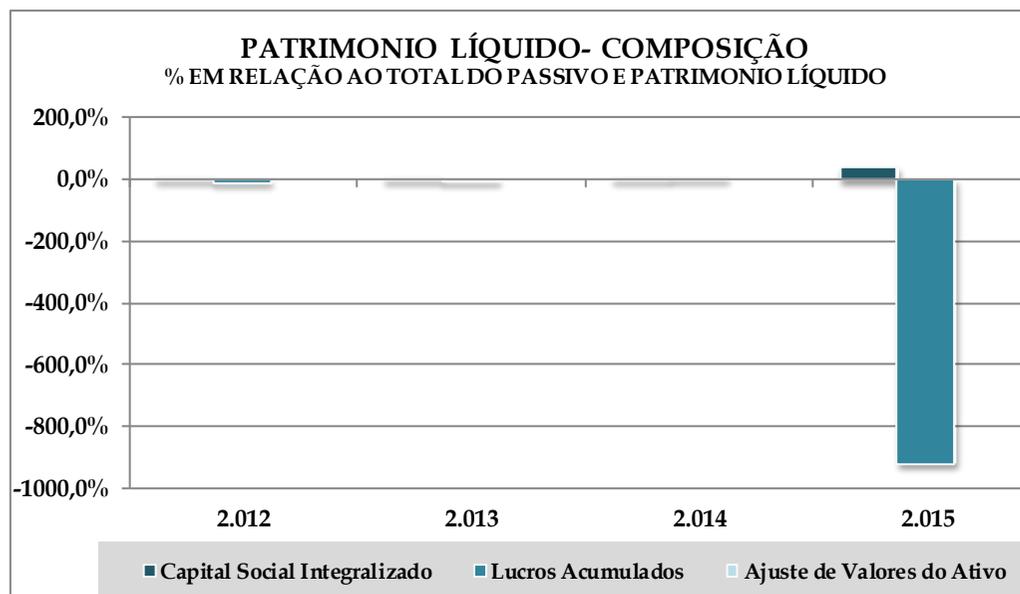
GRUPOS DO PASSIVO	2.012	2.013	2.014	2.015
PASSIVO (ENDIVIDAMENTO)	102,6%	97,5%	93,5%	978,1%
PATRIMONIO LÍQUIDO	-2,6%	2,5%	6,5%	-878,1%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>



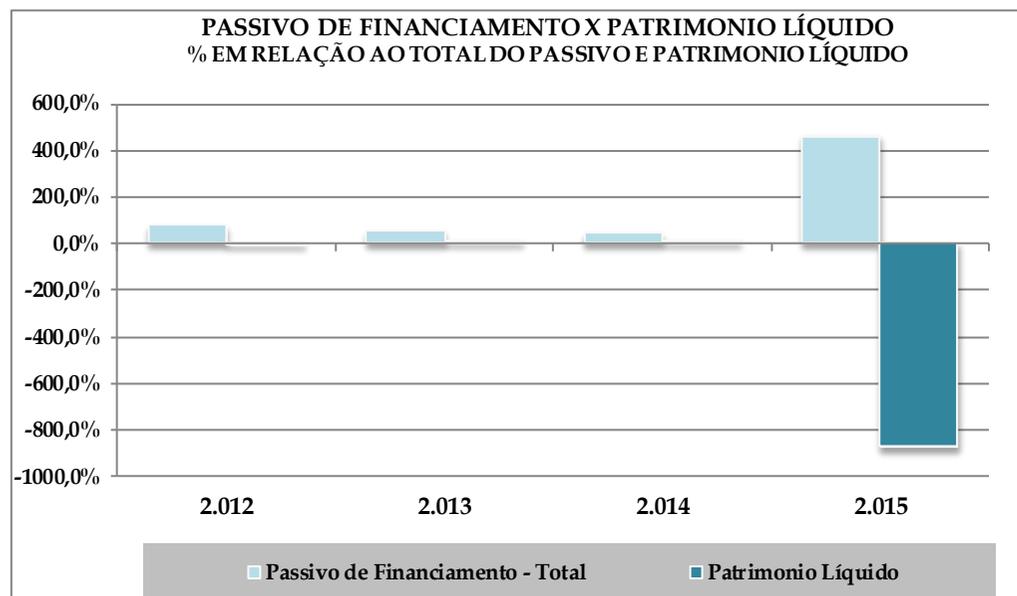
<b>PASSIVO (ENDIVIDAMENTO)</b>	<b>2.012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>
Passivo de Funcionamento	26,0%	41,7%	50,0%	516,2%
Passivo de Financiamento - Curto Prazo	76,6%	55,7%	43,5%	461,9%
<b>Total</b>	<b>102,6%</b>	<b>97,5%</b>	<b>93,5%</b>	<b>978,1%</b>



PATRIMONIO LÍQUIDO	2.012	2.013	2.014	2.015
Capital Social Integralizado	7,5%	6,9%	5,8%	40,8%
Lucros Acumulados	-10,1%	-4,3%	0,7%	-918,9%
Ajuste de Valores do Ativo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>-2,6%</b>	<b>2,5%</b>	<b>6,5%</b>	<b>-878,1%</b>



PASSIVO DE FINANCIAMENTO X PATRIMONIO LÍQUIDO	2.012	2.013	2.014	2.015
Passivo de Financiamento - Total	76,6%	55,7%	43,5%	461,9%
Patrimonio Líquido	-2,6%	2,5%	6,5%	-878,1%



---

# ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

---

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2012 A SETEMBRO 2015

---

## PARTE III

ANÁLISE VERTICAL DA DEMONSTRAÇÃO DE  
RESULTADOS  
(EM MILHARES DE REAIS)

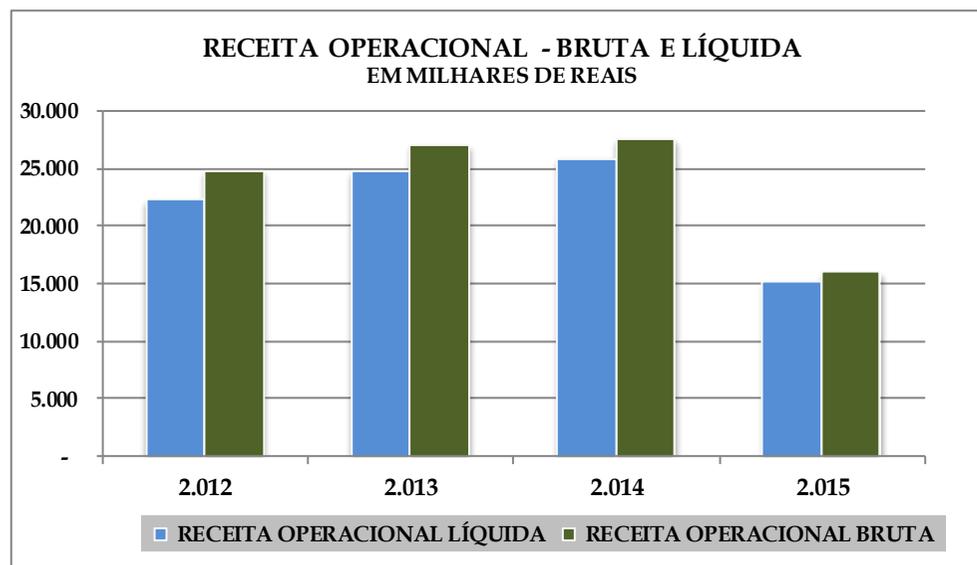
---



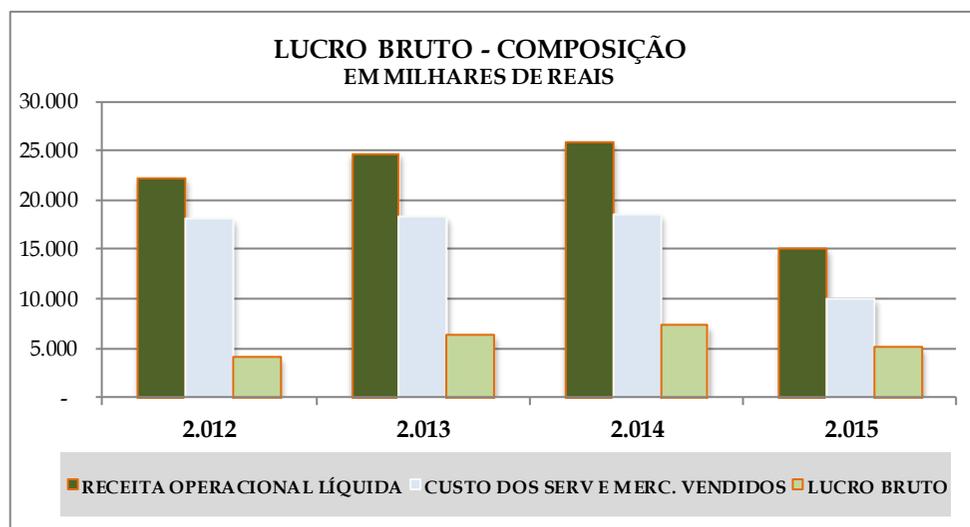
<b>GRUPO MAX</b>				
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>				
<b>em milhares de reais</b>				
<b>CONTAS</b>	<b>2.012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>24.764</b>	<b>26.929</b>	<b>27.416</b>	<b>15.963</b>
Impostos e Deduções de Vendas	(2.565)	(2.260)	(1.607)	(826)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>22.199</b>	<b>24.669</b>	<b>25.809</b>	<b>15.137</b>
Custo dos Serv. e Mercadorias Vendidos	(18.049)	(18.259)	(18.497)	(10.066)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>4.150</b>	<b>6.410</b>	<b>7.312</b>	<b>5.071</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(4.003)</b>	<b>(6.121)</b>	<b>(6.756)</b>	<b>(5.710)</b>
Receitas/Despesas Operacionais	(3.069)	(3.901)	(4.927)	(3.264)
Outras Receitas/Despesas inclui	(934)	(2.220)	(1.829)	(2.446)
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSSL</b>	<b>147</b>	<b>289</b>	<b>556</b>	<b>(639)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27)	(58)	(94)	(105)
<b>RESULTADO LÍQ. DO EXERCÍCIO</b>	<b>120</b>	<b>231</b>	<b>462</b>	<b>(744)</b>



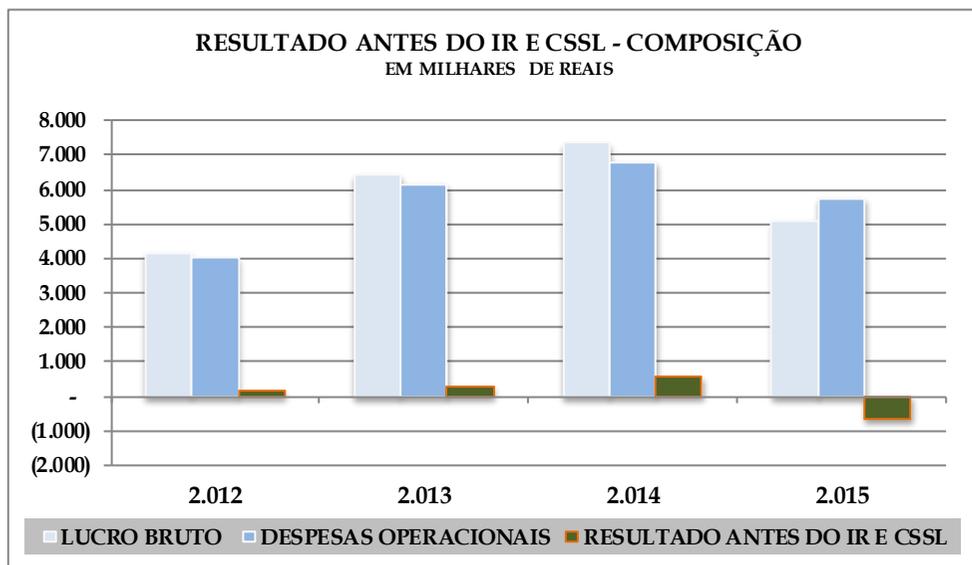
<b>RECEITA OPERACIONAL - BRUTA E LÍQUIDA</b>				
<b>EM MILHARES DE REAIS</b>				
<b>CONTAS</b>	<b>2.012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22.199	24.669	25.809	15.137
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	24.764	26.929	27.416	15.963



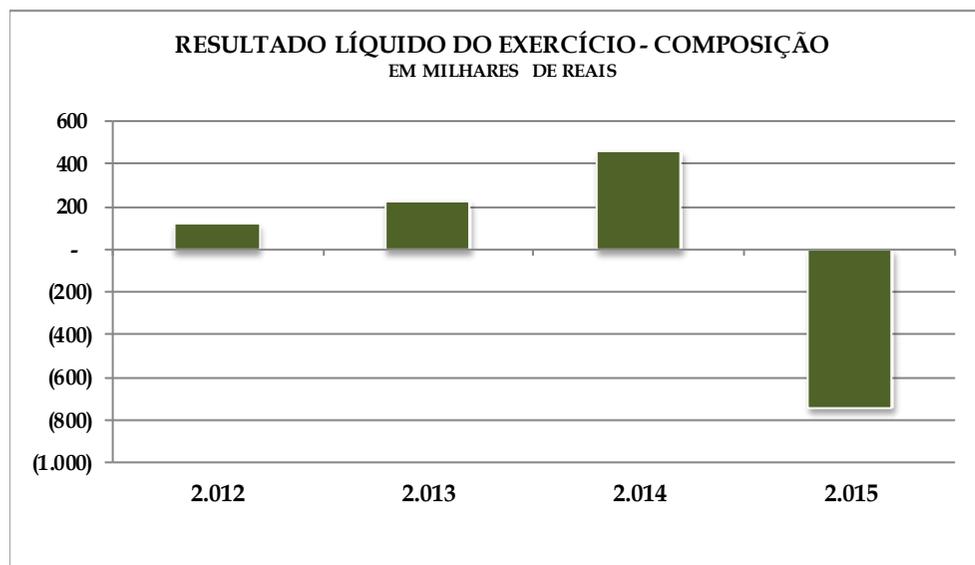
<b>LUCRO BRUTO - COMPOSIÇÃO</b>				
<b>EM MILHARES DE REAIS</b>				
<b>CONTAS</b>	<b>2.012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22.199	24.669	25.809	15.137
CUSTO DOS SERV E MERC. VENDIDOS	18.049	18.259	18.497	10.066
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>4.150</b>	<b>6.410</b>	<b>7.312</b>	<b>5.071</b>



RESULTADO ANTES DO IR E CSSL - COMPOSIÇÃO				
EM MILHARES DE REAIS				
CONTAS	2.012	2.013	2.014	2.015
LUCRO BRUTO	4.150	6.410	7.312	5.071
DESPESAS OPERACIONAIS	4.003	6.121	6.756	5.710
RESULTADO ANTES DO IR E CSSL	147	289	556	(639)



<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - COMPOSIÇÃO</b>				
<b>EM MILHARES DE REAIS</b>				
<b>CONTAS</b>	<b>2.012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>
RESULTADO ANTES DO IR E CSSL	147	289	556	(639)
Imposto de Renda e Contribuição Social	27	58	94	105
<b>RESULTADO LÍQ. DO EXERCÍCIO</b>	<b>120</b>	<b>231</b>	<b>462</b>	<b>(744)</b>



---

# ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

---

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2012 A SETEMBRO 2015

---

## PARTE IV

ANÁLISE VERTICAL DA DEMONSTRAÇÃO DE  
RESULTADOS

(PERCENTUAIS EM RELAÇÃO À RECEITA OPERACIONAL BRUTA)

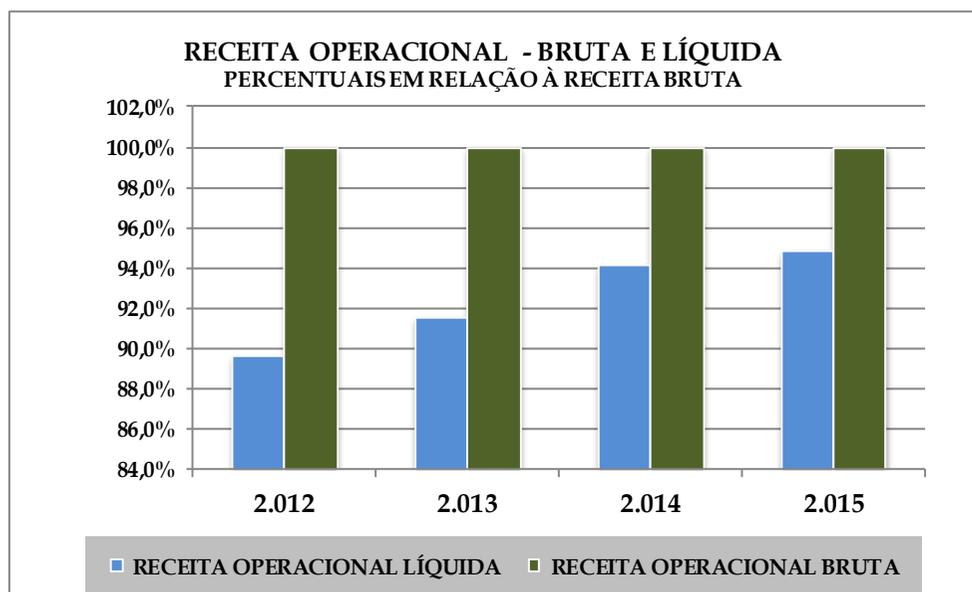
---



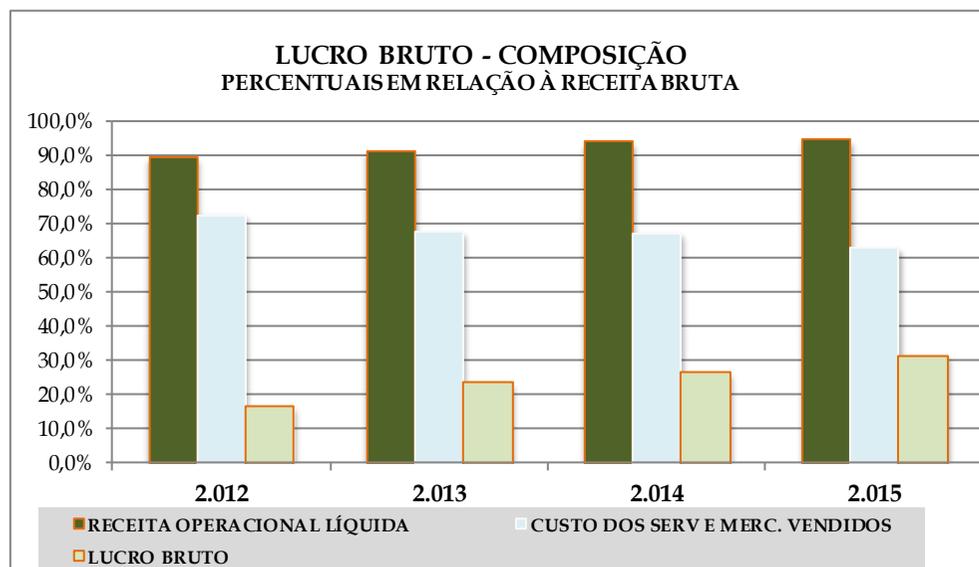
<b>GRUPO MAX</b>				
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>				
<b>em percentuais</b>				
<b>CONTAS</b>	<b>2.012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Impostos e Deduções de Vendas	-10,4%	-8,4%	-5,9%	-5,2%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>89,6%</b>	<b>91,6%</b>	<b>94,1%</b>	<b>94,8%</b>
Custo dos Serv. e Mercadorias Vendidos	-72,9%	-67,8%	-67,5%	-63,1%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>16,8%</b>	<b>23,8%</b>	<b>26,7%</b>	<b>31,8%</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-16,2%</b>	<b>-22,7%</b>	<b>-24,6%</b>	<b>-35,8%</b>
Despesas Tributárias	-12,4%	-14,5%	-18,0%	-20,4%
Outras Receitas/Despesas inclui	-3,8%	-8,2%	-6,7%	-15,3%
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSSL</b>	<b>0,6%</b>	<b>1,1%</b>	<b>2,0%</b>	<b>-4,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-0,1%	-0,2%	-0,3%	-0,7%
<b>RESULTADO LÍQ. DO EXERCÍCIO</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,9%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-4,7%</b>



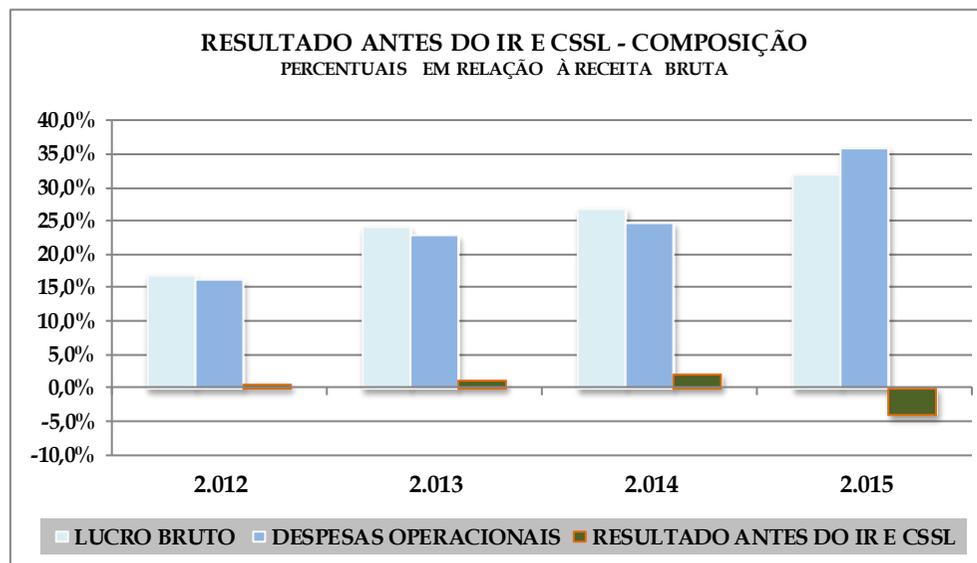
<b>RECEITA OPERACIONAL - BRUTA E LÍQUIDA</b>				
<b>PERCENTUAIS EM RELAÇÃO À RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>				
<b>CONTAS</b>	<b>2.012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	89,6%	91,6%	94,1%	94,8%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



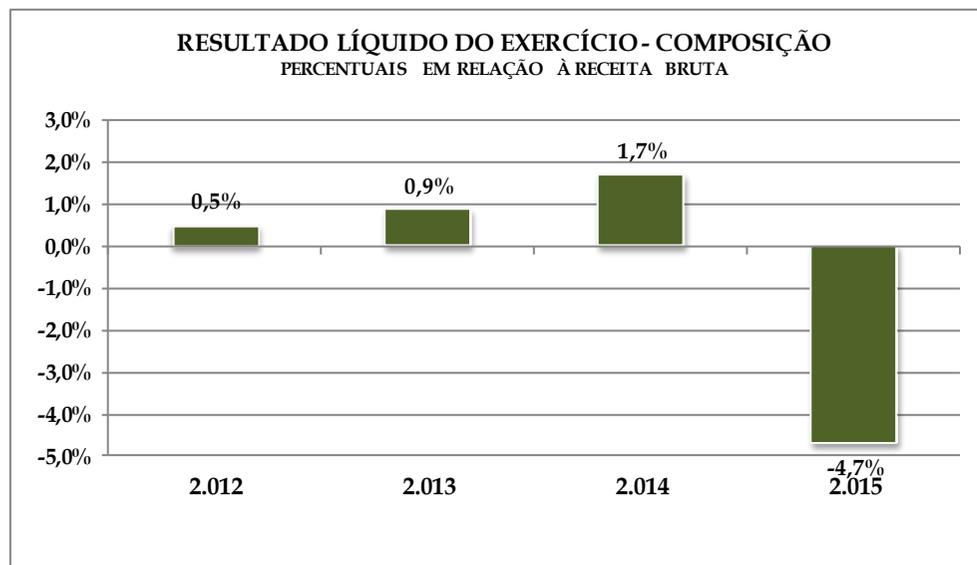
<b>LUCRO BRUTO - COMPOSIÇÃO</b>				
<b>PERCENTUAIS EM RELAÇÃO À RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>				
<b>CONTAS</b>	<b>2.012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	89,6%	91,6%	94,1%	94,8%
CUSTO DOS SERV E MERC. VENDIDOS	72,9%	67,8%	67,5%	63,1%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>16,8%</b>	<b>23,8%</b>	<b>26,7%</b>	<b>31,8%</b>



<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSSL - COMPOSIÇÃO</b>				
<b>PERCENTUAIS EM RELAÇÃO À RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>				
<b>CONTAS</b>	<b>2.012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>
LUCRO BRUTO	16,8%	23,8%	26,7%	31,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	16,2%	22,7%	24,6%	35,8%
RESULTADO ANTES DO IR E CSSL	0,6%	1,1%	2,0%	-4,0%



<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - COMPOSIÇÃO</b>				
<b>PERCENTUAIS EM RELAÇÃO À RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>				
<b>CONTAS</b>	<b>2.012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>
RESULTADO ANTES DO IR E CSSL	0,6%	1,1%	2,0%	-4,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,1%	0,2%	0,3%	0,7%
<b>RESULTADO LÍQ. DO EXERCÍCIO</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,9%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-4,7%</b>



---

# ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

---

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2012 A SETEMBRO 2015

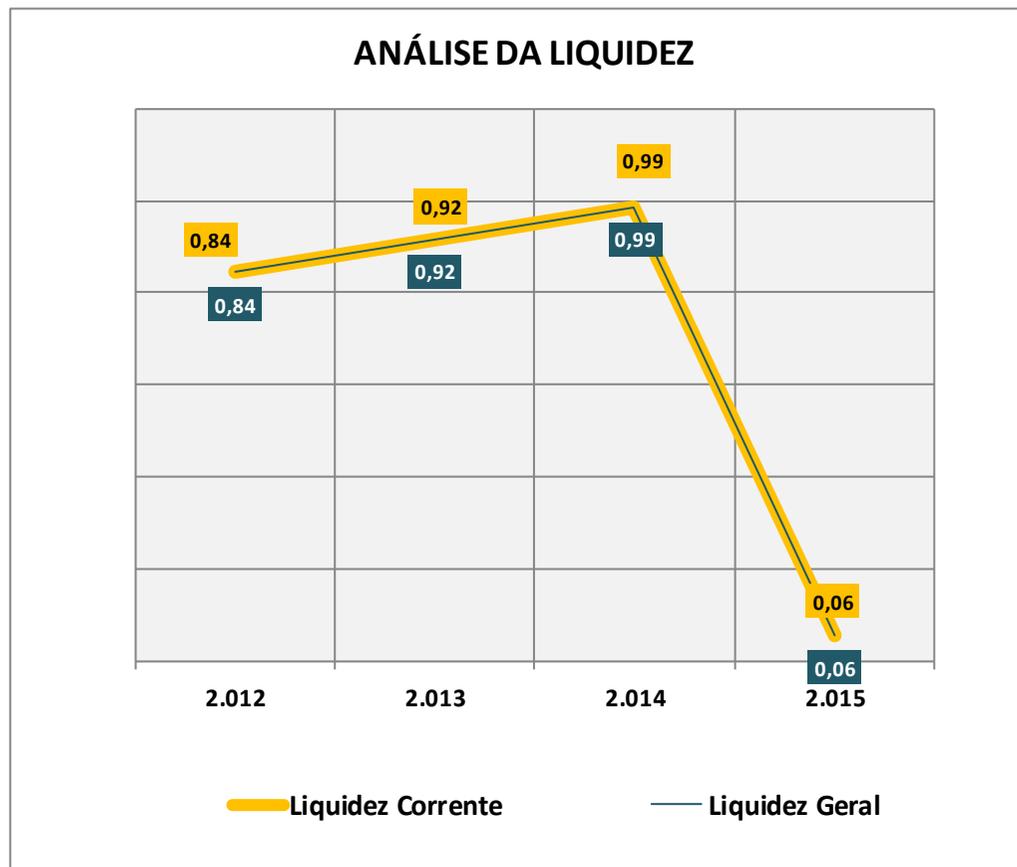
---

## PARTE V ANÁLISE POR INDÍCES (EM PERCENTUAIS)

---

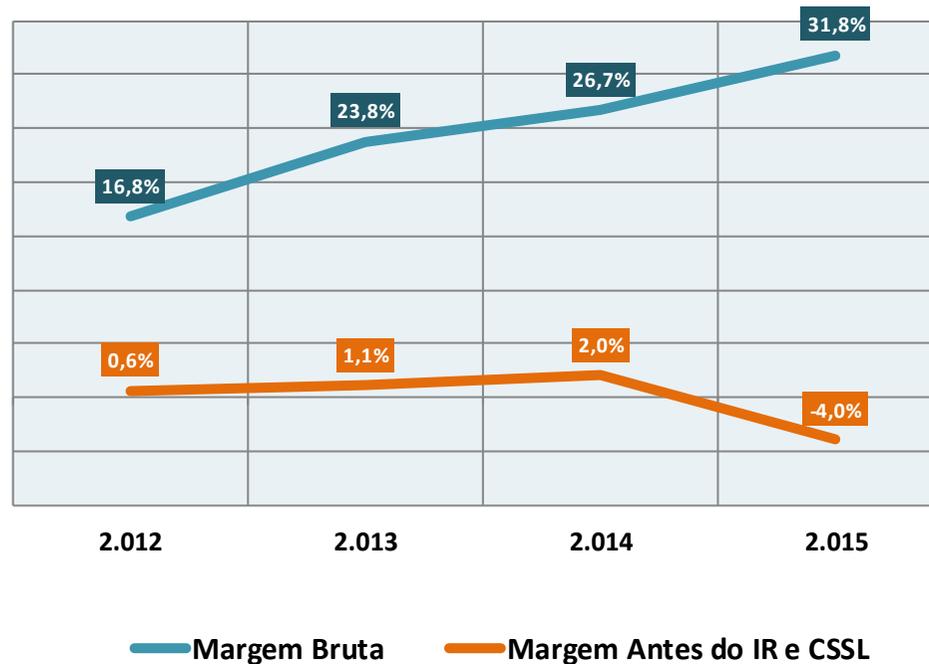


<b>Análise de Liquidez</b>				
<b>Mede a capacidade financeira em cobrir suas obrigações</b>				
Descrição	2.012	2.013	2.014	2.015
Liquidez Corrente	0,84	0,92	0,99	0,06
Liquidez Geral	0,84	0,92	0,99	0,06

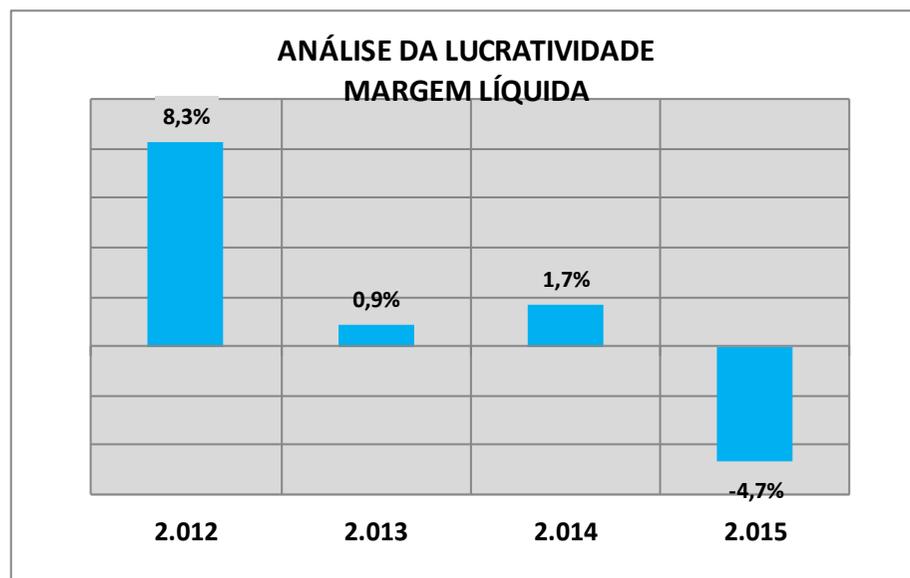


Análise de Lucratividade				
Descrição	2.012	2.013	2.014	2.015
Margem Bruta	16,8%	23,8%	26,7%	31,8%
Margem Antes do IR e CSSL	0,6%	1,1%	2,0%	-4,0%

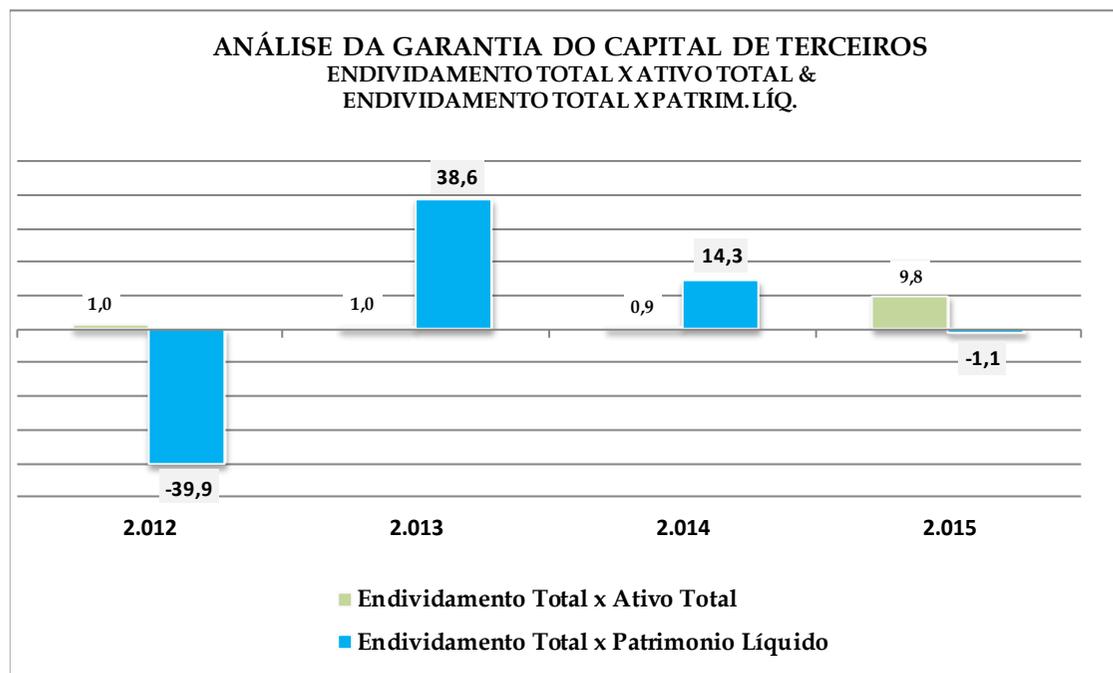
**ANÁLISE DA LUCRATIVIDADE  
 MARGEM BRUTA E MARGEM ANTES DO IR E CSSL**



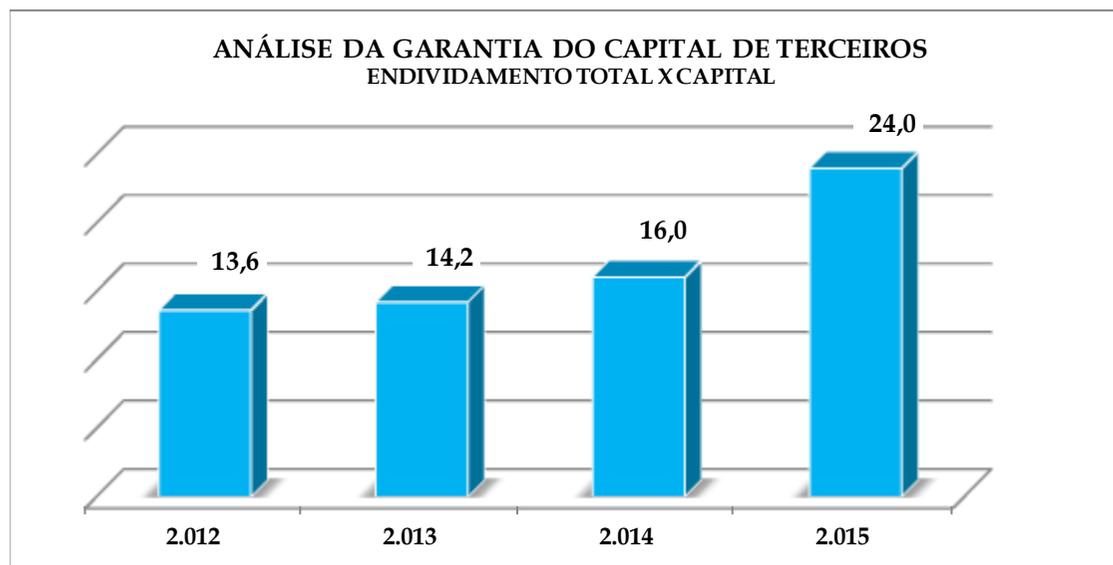
ANÁLISE DA LUCRATIVIDADE				
Descrição	2.012	2.013	2.014	2.015
Margem Líquida	8,3%	0,9%	1,7%	-4,7%



<b>Análise da Garantia do Capital de Terceiros</b>				
<b>Mede a capacidade econômica da empresa em garantir suas obrigações com terceiros</b>				
Descrição	2.012	2.013	2.014	2.015
Endividamento Total x Ativo Total	1,0	1,0	0,9	9,8
Endividamento Total x Patrimonio Líquido	(39,9)	38,6	14,3	(1,1)



<b>Análise da Garantia do Capital de Terceiros</b>				
<b>Mede a capacidade econômica da empresa em garantir suas obrigações com terceiros</b>				
<b>Descrição</b>	<b>2.012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>
<b>Passivo de Financiamento Total x Capital</b>	<b>13,6</b>	<b>14,2</b>	<b>16,0</b>	<b>24,0</b>



# PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

14/04/2016

## GRUPO MAX

**SUPERMAX SUPERMERCADO LTDA.**, sociedade empresária inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 04.059.593/0001-12, com sede na Rua Jose Bonifácio, nº. 590, Centro, Goioerê/PR,

&

**REDE MAX SUPERMERCADOS LTDA.**, sociedade empresária inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 08.578.192/0001-20, com sede na Rua São Mateus do Sul, nº. 395, Centro, Goioerê/PR



## INDICE

### CAPÍTULOS

- 1 - INTRODUÇÃO- pág. 2
- 2 - OBJETIVO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO - pág. 2
- 3 - DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL - pág. 2
- 4 - MEIOS DE RECUPERAÇÃO - pág. 3
- 5 - SÍNTESE DAS PRINCIPAIS MEDIDAS VISANDO O REEQUILÍBRIO DA EMPRESA - pág. 4
- 6 - PROJEÇÃO DO RESULTADO E DA MARGEM LÍQUIDA DE CAIXA DAS EMPRESAS DO GRUPO MAX PARA O RESTANTE DO ANO DE 2015. (ELABORADA EM ABRIL DE 2016) - pág. 5
- 7 - QUADRO GERAL DE CREDITORES - CLASSIFICAÇÃO DOS CREDITORES PARA O PLANO - pág. 5
- 8 - PRINCÍPIOS DA PROPOSTA DE PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDITORES E OUTROS EFEITOS NO FLUXO DE CAIXA - pág. 6
- 9 - CONSIDERAÇÕES SOBRE AS GERANTIAS - pág. 8
- 10 - PROPOSTA DE PAGAMENTO - DETALHAMENTO - pág. 9
- 11 - PROCEDIMENTOS TÉCNICOS PARA A ELABORAÇÃO DO FL. DE CX PROJ. - pág. 9
- 12 - FLUXO DE CAIXA GERAL PROJETADO PARA 7 ANOS A CONTAR DA DATA DE APROVAÇÃO DO PLANO- pág. 9
- 13 - COMPARATIVO ENTRE A “GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA” E O “PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDITORES”, ANO A ANO, PARA 7 ANOS A CONTAR DA DATA DE APROVAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO, A QUAL DEMONSTRA UMA SEGURA SITUAÇÃO DE LIQUIDEZ PARA O CUMPRIMENTO DO REFERIDO PLANO - pág. 10
- 14 - DEMONSTRAÇÃO SALDO FINAL DE CAIXA PARA 7 ANOS A CONTAR DA DATA DE APROVAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO, A QUAL APONTA UMA SEGURA SITUAÇÃO DE LIQUIDEZ E DE SOLIDEZ FINANCEIRA PARA O CUMPRIMENTO DO REFERIDO PLANO14 - CONCLUSÃO E DISPOSIÇÕES FINAIS- pág. 11
- 15 - CONCLUSÃO E DISPOSIÇÕES FINAIS - pág. 12

### ANEXOS

- ANEXO I – PROPOSTA DE PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDITORES
- ANEXO II – PROPOSTA DE PAGAMENTO DOS CREDITORES EXTRACONCURSAIS ADERENTES
- ANEXO III – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA
- ANEXO IV – LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO E SEU ANEXO ÚNICO
- ANEXO V – LAUDO DE AVALIAÇÃO DOS BENS DO ATIVO
- ANEXO VI – RELAÇÃO DOS TERRENOS – DESTINADOS À VENDA – CONSTANTES DO ATIVO CIRCULANTE



## **1 - INTRODUÇÃO**

Nos tempos atuais, ficou ainda mais evidente o significado das atividades econômicas para o progresso da sociedade, geração de empregos, avanço tecnológico e melhoria do bem-estar da população.

A sociedade, desse modo, passou a se preocupar, de forma relevante, com a **função social da empresa** e, por consequência, dentro dos princípios do direito, surge o **princípio da preservação das empresas**.

A recuperação judicial consta do Capítulo III da Lei n. 11.101/05, com as disposições gerais nos artigos 47 a 50.

A **Lei de Recuperação Judicial** prevê um plano de recuperação - e reestruturação -, contendo medidas que vão além do campo jurídico-legal, ou seja, contendo medidas no campo das finanças empresariais ("corporate finance"), abrangendo aspectos econômicos, financeiros e comerciais, para superação da crise empresarial.

Os credores participam, aprovam - ou rejeitam - e modificam o plano de recuperação elaborado pelo devedor. Posteriormente, fiscalizam o seu cumprimento.

## **2 - OBJETIVO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO**

O Plano de Recuperação, elaborado com base na Lei de Recuperação de Empresas tem como objetivos:

- a. Solucionar a crise financeira do GRUPO MAX.
- b. Permitir a manutenção da fonte produtora.
- c. Permitir a manutenção do emprego dos trabalhadores.
- d. Preservar os interesses dos credores.
- e. Preservar a função social do GRUPO MAX. e
- f. Estimular a atividade econômica através da manutenção e geração de recursos, riquezas, empregos e tributos.

## **3 - DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Atendendo ao Art. 53 da Lei de Recuperação Judicial, estamos apresentando o PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL do GRUPO MAX, dentro do prazo legal de 60 (sessenta) dias da publicação da decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial, contendo:

1. A discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a ser empregados, conforme o art. 50 desta Lei, e o resumo da proposta de pagamento aos credores.
2. A demonstração de sua viabilidade econômica através do LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA, elaborado pela empresa VR CONSULTORES E AUDITORES S/C LTDA, que acompanha o presente plano, conforme ANEXO III.



3. O LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO e seu “anexo único, denominado Relatório de Análise Econômico-Financeira, ambos elaborados pela empresa VR CONSULTORES E AUDITORES S/C LTDA, que acompanha o presente plano, conforme ANEXO IV.
4. O LAUDO DE AVALIAÇÃO DOS BENS DO ATIVO, subscrito por profissional legalmente habilitado, elaborado por VR CONSULTORES E AUDITORES S/C LTDA, conforme ANEXO V

#### **4 - MEIOS DE RECUPERAÇÃO**

Para obter os recursos necessários, continuar operando e conseqüentemente, honrar as suas obrigações vencidas e vincendas declaradas neste plano de recuperação, o GRUPO MAX oferece os seguintes meios de recuperação, todos abrangidos pelo art. 50 da Lei de Recuperação Judicial:

- I. Diante da absoluta falta de capital para disponibilização imediata para pagamento dos créditos em geral, o GRUPO MAX se utiliza da **carência, da concessão de prazos, da aplicação de deságio, bem como da redução da taxa de juros**, dos valores devidos, conforme previsto no art. 50, inc. I, da Lei n. 11.101/2005.
- II. **Obtenção de descontos com os credores em geral e equalização de encargos financeiros relativos a financiamentos**, transação desses valores, conforme se vê no art. 50, incs. IX e XII, da Lei n. 11.101/2005.

#### **5 - SÍNTESE DAS PRINCIPAIS MEDIDAS TOMADAS – E A SEREM TOMADAS - VISANDO O REEQUILÍBRIO DAS EMPRESAS**

As principais medidas que já foram ou estão sendo adotadas, pela Administração do GRUPO MAX, dentro das estratégias do seu Plano de Recuperação, estão basicamente subdivididas em Medidas Administrativas & Financeiras e Medidas de Mercado, a saber:

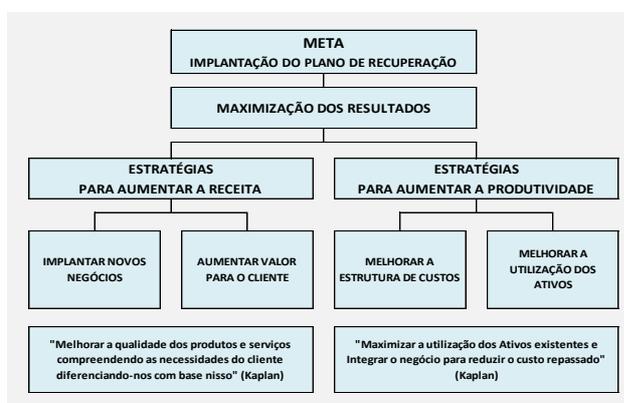
##### **Medidas Administrativas e Financeiras**

- a. Redução de Custos.
- b. Busca de melhores fontes de realização das suas operações.
- c. Recuperação de créditos vencidos.
- d. Otimização de rotinas administrativas.
- e. Gerenciamento das margens operacionais.
- f. Novas rotinas no gerenciamento dos custos de operação e de vendas.
- g. Medidas visando recuperação de qualquer ativo possível, no âmbito cível ou administrativo.
- h. Controle efetivo de despesas.
- i. Controle de margens operacionais por produto e serviços.
- j. Fortalecimento da política empresarial.



## Medidas de Mercado

- Medidas de adequação do tamanho da empresa, proporcionando maior produtividade, intensificando o foco nas modificações do mercado e buscando maior margem de contribuição em suas operações.
- Implantação de nova modalidade de negócio (aluguel de máquinas e equipamentos), maximizando a utilização dos seus ativos.
- Criação de nova forma de atuar no seu negócio já existente (incorporações e loteamentos), através de busca de novos mercados, que não tenham vínculo com o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV).
- Continuação das vendas de lotes e apartamentos em estoque.
- Realização de bens do ativo imobilizado que estão – ou que estarão – fora de uso.



## 6 - PROJEÇÃO DO RESULTADO E DA MARGEM OPERACIONAL DE CAIXA MENSAL DAS EMPRESAS DO GRUPO MAX. (ELABORADA EM ABRIL DE 2016):

Apresentamos, abaixo, a Margem Operacional de Caixa Mensal, elaborada, de maneira conservadora, sob a responsabilidade da sua Administração com base na realidade atual do GRUPO MAX,:

<b>GRUPO MAX</b>		
<b>Demonstração da Margem Operacional de Caixa Mensal</b>		
<b>Projeção em abril de 2016</b>		
CONTAS	VALOR	
<b>RECEITAS</b>	<b>R\$</b>	<b>600.000,00</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>-R\$</b>	<b>570.000,00</b>
Impostos e Contribuições	-R\$	66.600,00
Custos Operacionais	-R\$	390.000,00
Despesas com Pessoal	-R\$	73.400,00
Despesas Operacionais	-R\$	40.000,00
<b>MARGEM OPERACIONAL DE CAIXA</b>	<b>R\$</b>	<b>30.000,00</b>



## 7 – QUADRO GERAL DE CREDORES - CLASSIFICAÇÃO DOS CREDORES PARA O PLANO

O quadro geral de credores do GRUPO MAX é composto pelos credores com garantia real, credores quirografários e créditos trabalhistas, cujo total da dívida está detalhado no “ANEXO I” conforme resumo a seguir:

Resumo do Quadro Geral de Credores	
Classificação dos Créditos	Valor da Dívida a ser Novada
Trabalhistas	R\$ 408.961,18
Quirografario	R\$ 6.822.909,49
<b>Total</b>	<b>R\$ 7.231.870,67</b>



## 8 – PRINCÍPIOS DA PROPOSTA DE PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDORES E OUTROS EFEITOS NO FLUXO DE CAIXA

### 8.1. - CONSIDERAÇÕES SOBRE FORMA DE EXTINÇÃO DOS CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS, GARANTIA REAL E TRABALHISTAS.

O GRUPO MAX, com base na projeção da Margem Operacional de Caixa Mensal (item 7 acima) e a fim de cumprir com as suas obrigações, estabeleceu os seguintes princípios para elaborar a sua proposta de pagamento do quadro geral dos credores:

1. Amortização do quadro geral de credores, especificamente na classe de **credores quirografários**, através de obtenção de desconto de 70%, de 24 meses como prazo de carência e 120 meses para pagamento das dívidas em parcelas mensais, iguais e sucessivas, atualizadas mensalmente a partir do mês seguinte da aprovação do plano de recuperação à taxa de 2% ao ano mais TR, de modo compatível com a evolução do fluxo de caixa da empresa em recuperação, conforme previsto no art. 50, inc. I, da Lei n. 11.101/2005.



2. Amortização do quadro geral de credores, especificamente na classe de **credores trabalhistas, até o limite de 60 salários mínimos**, através de obtenção de desconto de 35% e pagamento em 12 parcelas atualizada mensalmente a partir do mês seguinte da aprovação do plano de recuperação à taxa de 2% ao ano mais TR, de modo compatível com a evolução do fluxo de caixa da empresa em recuperação, conforme previsto no art. 54, da Lei n. 11.101/2005.
3. Amortização do quadro geral de credores, especificamente na classe de **credores trabalhistas, acima do limite de 60 salários mínimos, principalmente referidos a eventuais ações trabalhistas que vierem a ser efetivadas**, através de obtenção de desconto de 35% e pagamento em 36 parcelas atualizada mensalmente a partir do mês seguinte da aprovação do plano de recuperação à taxa de 2% ao ano mais TR, de modo compatível com a evolução do fluxo de caixa da empresa em recuperação, conforme previsto no art. 54, da Lei n. 11.101/2005.
4. Em caso de créditos com **garantia real habilitados posteriormente** haverá a amortização do quadro geral de credores, através de obtenção de desconto de 70%, de 24 meses como prazo de carência e 120 meses para pagamento das dívidas em parcelas mensais, iguais e sucessivas, atualizadas mensalmente a partir do mês seguinte da aprovação do plano de recuperação à taxa de 2% ao ano mais TR, de modo compatível com a evolução do fluxo de caixa da empresa em recuperação, conforme previsto no art. 50, inc. I, da Lei n. 11.101/2005.

## 8.2. - CONSIDERAÇÕES SOBRE FORMA DE EXTINÇÃO DOS CREDITOS TRIBUTÁRIOS

Para colaborar com a viabilidade econômica e financeira do GRUPO MAX, se faz necessária a adoção do princípio econômico-financeiro da Capacidade Contributiva tem como pilar o seu princípio jurídico, que é fundado no § 1º, do Art.145, da Carta Magna de 1988, in verbis:

Artigo 145 - A União, os Estados, o Distrito Federal e o Municípios poderão instituir os seguintes tributos:

*§ 1º - Sempre que possível, os impostos terão caráter pessoal e serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte, facultado à administração tributária, especialmente para conferir efetividade a esses objetivos, identificar, respeitados os direitos individuais e nos termos da lei, o patrimônio, os rendimentos e as atividades econômicas do contribuinte.*

Desse modo, o GRUPO MAX, com base no acima exposto, estabeleceu os seguintes princípios para elaborar a sua proposta de pagamento das suas obrigações tributárias:

- ✓ Amortização da dívida tributária consolidada, nos níveis: federal, estadual e municipal, através de obtenção de desconto das multas e encargos legais, com pagamento mensal à razão de 1% do faturamento, também, mensal.

Os créditos tributários e tributos do GRUPO MAX seguirão o Princípio da Capacidade Contributiva, que se realiza concomitantemente com o Princípio da



Igualdade e o Princípio da Vedação de Confisco, posto que todos eles são princípios de relevo constitucional, decorrentes da solidariedade e da justiça, objetivos fundamentais do Estado Democrático de Direito.

Segundo os ensinamentos de Luis Felipe Salomão, ministro do Superior Tribunal de Justiça, e Paulo Penalva Santos, advogado e professor da FGV/RJ, autores do livro “A nova lei de falências e recuperação de empresas – Teoria e Prática”, o parcelamento instituído pela Lei n. 13.043 de 13 de novembro de 2014 para as sociedades em recuperação judicial não representa um direito, propriamente dito, para o contribuinte, tendo em vista que a possibilidade de parcelamento está subordinada a condições extremamente onerosas para um grupo econômico em recuperação, em desacordo com o princípio da preservação das empresas, como exemplo a necessidade de garantias.

Ainda, com a vigência da Lei n. 13.043 de 13 de novembro de 2014, foi instituído um parcelamento de dívidas fiscais no âmbito federal, especialmente para as sociedades em recuperação judicial, porém, a partir de um exame mais acurado da questão, observa-se que a simples edição de lei especial, da forma como foi disposta, não resolve a questão, ficando ainda os tributos estaduais e municipais no aguardo de lei específica, conforme determina o § 4º do Art. 155-A da CTN.

Conforme apresentado neste Plano, para que o GRUPO MAX tenha viabilidade econômica e financeira, se faz necessária a proposição de parcelamento de todo o crédito tributário, seus valores principais, levantados/apurados no dia seguinte após homologação desse Plano, expurgando-se juros e multas, em 156 meses, com carência de 24 meses e atualizado mensalmente pela taxa efetiva de 3% ao ano.

### **8.3. - OUTROS EFEITOS NO FLUXO DE CAIXA**

Além das propostas de pagamento referidas nos itens 8.1. e 8.2. acima, listamos abaixo outros efeitos que acontecerão no fluxo de caixa geral projetado:

- i.* Constituição da reserva para contingências no percentual de 10% do resultado.
- ii.* Manutenção de um permanente saldo mínimo de caixa após a aprovação do plano de recuperação.
- iii.* Desoneração da conta de juros, mediante equalização dos mesmos, na forma prevista no artigo 50, XII, da LRF.

### **9 - CONSIDERAÇÕES SOBRE AS GARANTIAS**

Após a implementação de todas as condições, termos, formas e valores previstos no plano, os respectivos créditos serão considerados integralmente quitados, com a consequente liberação de todas e quaisquer garantias remanescentes.

#### **9.1. - GARANTIAS PESSOAIS**

Ficam mantidas todas as garantias originalmente contratadas, embora, a Homologação Judicial do Plano acarrete a automática, irrevogável e irretroatável



suspensão da exigibilidade até que o plano seja integralmente cumprido ou até que se implemente a condição suspensiva (convolação da recuperação judicial em falência), conforme disposição do artigo 61, §2º, da Lei 11.101/05.

## **9.2. - GARANTIAS REAIS**

Também serão mantidas todas as garantias reais originalmente contratadas, embora, a Homologação Judicial do Plano acarrete a automática, irrevogável e irretratável suspensão da exigibilidade até que o plano seja integralmente cumprido ou até que se implemente a condição suspensiva (convolação da recuperação judicial em falência), conforme disposição do artigo 61, §2º, da Lei 11.101/05.

## **10 - PROPOSTA DE PAGAMENTO AOS CREDORES QUIROGRAFÁRIOS E TRABALHISTAS - DETALHAMENTO**

Assim, a devedora propõe o pagamento de 100% (cem por cento) do seu passivo, composto do **quadro geral de credores (ANEXO I)**,

## **11 - PROCEDIMENTOS TÉCNICOS PARA A ELABORAÇÃO DO FLUXO GERAL DE CAIXA PROJETADO**

Após a projeção do resultado caixa e após a proposta de liquidação do quadro geral dos credores, elaboramos o FLUXO GERAL DE CAIXA PROJETADO, seguindo os seguintes procedimentos técnicos:

1. Conhecer o “negócio” da empresa e seus processos operacionais.
2. Buscar informações detalhadas com os responsáveis das operações.
3. Fracionar o fluxo de caixa em diversos fluxos e mapas auxiliares, por processo de negócio e por tipo de entrada e saída de caixa.
4. Identificar a relação entre os principais eventos econômicos e os eventos financeiros das operações das empresas.
5. Utilizar série de valores históricos e cenários futuros para estabelecer as premissas.
6. Reduzir o risco e a incerteza: adotar uma abordagem conservadora e usar análise de sensibilidade (o que acontece se).
7. Lançar o saldo inicial de posição financeira.
8. Prever a geração livre de caixa.
9. Prever a venda dos imóveis existentes em estoques
10. Prever o parcelamento dos tributos em atraso
11. Prever o pagamento dos credores extra concursais aderentes
12. Prever a provisão para contingências.
13. Apurar o saldo final de caixa.

## **12 - FLUXO DE CAIXA GERAL PROJETADO PARA 7 ANOS A CONTAR DA DATA DE APROVAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO**

A partir da proposta de liquidação do quadro geral de credores em combinação com os valores da geração livre de caixa projetada e seguindo os princípios elencados no item 10 acima deste plano, construímos o fluxo de caixa geral do



GRUPO MAX projetado para os 7 anos após a aprovação do plano de recuperação, conforme demonstrado abaixo:

GRUPO MAX								
FLUXO DE CAIXA GERAL								
PROJEÇÃO DO PERÍODO DE 84 MESES APÓS A APROVAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO								
VALORES EXPRESSOS EM REAIS								
HISTÓRICO	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	TOTAL
SALDO INICIAL	10.000	311.609	563.609	580.678	597.747	614.815	631.884	10.000
GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA	324.000	252.000	252.000	252.000	252.000	252.000	252.000	1.836.000
LUCRO LÍQUIDO CAIXA	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	2.520.000
PAGTO DO PARC. TRIBUTOS	-	(72.000)	(72.000)	(72.000)	(72.000)	(72.000)	(72.000)	(432.000)
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(252.000)
PAGTO LISTA DE CREDORES	(22.391)	-	(234.931)	(234.931)	(234.931)	(234.931)	(234.931)	(1.197.048)
SALDO FINAL	311.609	563.609	580.678	597.747	614.815	631.884	648.952	648.952

**13 - COMPARATIVO ENTRE A “GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA” E O “PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDORES”, ANO A ANO, PARA 7 ANOS A CONTAR DA DATA DE APROVAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO, A QUAL DEMONSTRA UMA SEGURA SITUAÇÃO DE LIQUIDEZ PARA O CUMPRIMENTO DO REFERIDO PLANO**

Conforme gráfico abaixo, podemos estabelecer a comparação entre as “entradas anuais de caixa” correspondentes à “geração livre de caixa” e as “saídas anuais de caixa” correspondentes ao “quadro geral de credores”:



Conforme este outro gráfico abaixo, podemos estabelecer, agora, a comparação entre as “entradas anuais de caixa – acumuladas ao final de cada ano” correspondentes à “geração livre de caixa” e as “saídas anuais de caixa – acumuladas em cada ano” correspondentes ao “quadro geral de credores”:





Pelo gráfico acima, podemos constatar que, de modo acumulado, ao final de cada ano, a “**geração livre de caixa**” sempre supera o “**pagamento do quadro geral de credores**”, **a qual demonstra uma segura situação de liquidez no cumprimento do plano**

**14 - DEMONSTRAÇÃO SALDO FINAL DE CAIXA PARA 7 ANOS A CONTAR DA DATA DE APROVAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO, A QUAL APONTA UMA SEGURA SITUAÇÃO DE LIQUIDEZ E DE SOLIDEZ FINANCEIRA PARA O CUMPRIMENTO DO REFERIDO PLANO**

Pelo gráfico abaixo, em consequência da construção do fluxo de caixa geral do GRUPO MAX projetado para os 7 anos após a aprovação do plano de recuperação (veja os itens 12 e 13 acima), **chegamos na seguinte situação, ano a ano, do saldo final de caixa, após o pagamento 100 % do seu passivo, ou seja após o pagamento: dos credores concursais, o pagamento do parcelamento dos tributos e dedução da provisão para contingências:**



**Então, por esse gráfico acima, podemos constatar que, ao final de cada ano, o “saldo final de caixa” demonstra uma segura situação de liquidez e de solidez financeira no cumprimento do plano, comprovando a sua recuperação**

**Lembrando que os critérios utilizados têm como objetivo haver a continuidade do negócio empresarial.**

**15 - CONCLUSÃO E DISPOSIÇÕES FINAIS**



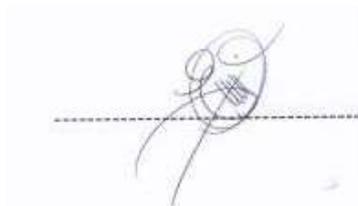
O GRUPO MAX já tomou - e está tomando as medidas - para se reestruturar organizacional e administrativamente, de modo a obter maiores e melhores resultados. Isto pressupõe, inclusive, a redução dos custos estruturais e com pessoal.

De modo a avaliar a viabilidade econômico-financeira do GRUPO MAX, após a implementação do plano, estimou-se a operação da empresa para o futuro, considerando-se:

- a) a análise da série histórica dos fatos econômicos e financeiros registrada no sistema contábil da empresa e seu respectivo Laudo Econômico e Financeiro;
- b) a constatação da estrutura patrimonial e operacional da empresa;
- c) as premissas aqui estabelecidas neste Plano de Recuperação Judicial quanto a: reestruturação das suas operações, mudança da estrutura organizacional, redução de custos, redução de faturamento, porém, com foco intensificado no mercado com maior margem de contribuição e proposta de liquidação da dívida;
- d) e na projeção do fluxo de caixa geral, visando determinar conservadoramente a geração livre de caixa, com redução de riscos e de acordo com a sua efetiva capacidade operacional.

A viabilidade deste Plano de Recuperação encontra-se pormenorizada no LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA elaborado pela empresa VR Consultores e Auditores S/C LTDA, que acompanha o presente plano, conforme ANEXO III.

Considerando a realização dos pressupostos e das proposições deste plano, o Fluxo de Caixa Geral Projetado para os 7 anos seguintes à sua aprovação, apresentado neste Plano de Recuperação, **conforme detalhado acima nos itens 12, 13 e 14.** demonstra a viabilidade econômica e financeira do **GRUPO MAX** e, conseqüentemente, a sua capacidade de liquidação da dívida junto aos seus credores.



**GRUPO MAX**

